

Segurados.

Trazem por armas em campo azul cinco seguras de prata em aspa cõ os cabos douro gotados de sãgue, & hũa bordadura de verde, & timbre duas seguras das armas em aspa atadas cõ hum troçal dazul.

Seixas.

Trazem por armas de nobreza no escudo em campo verde cinco seixas de prata voando a mais alta, & a mais bayxa de contrabanda cõ os olhos armados de vermelho, & timbre hũa das seixas das armas voando.

Sepulveda.

Trazem em campo vermelho hũa oliueyra de verde cõ as rayzes de prata entre duas estrellas de prata de sete pontas cada hũa, & dous leões douro ferrados na oliueyra cõmo quem até direyta, & timbre meyo leão de ouro rompente.

Sequeyra.

Trazem por armas no escudo em campo azul cinco vieyras douro em aspa escurecidas de preto, & timbre quatro penachos dazul, & os dous do meyo mais altos com hũa vieyra das armas entre elles.

Serrão.

Trazem por armas em campo de prata hũa ferra ao peê de verde, & hũ leão vermelho que tem o pé esquerdo sobre a ferra armado de preto o peê não ha de chegar á ferra, & timbre meyo leão das armas.

Serpa.

Trazem por armas em campo verde hum leão de ouro batalhante en-

tre duas torres de prata garnecidas de preto, & ao peê hũa serpe douro voando, & timbre hũa das torres das armas de que sae por cima a serpe da qual não aparece se não ametade.

Seuerim.

Trazem por armas em campo partido em palla, & hũa bordadura composta do primeyro, & vermelho, ao segundo de vermelho, & de duas palhas de prata, & timbre hum leão de prata com tres faxas de vermelho.

Silvas.

Trazem por armas em campo de prata hum leão de pulpura armado de azul, & timbre o mesmo leão das armas dos quais cantou João Rodrigues de Saa o seguinte.

Do metal mais excelente

os que trouxerem leam

em prata Sylvas serão

que vje sachá presente

mais antiga geraçam

forão seus proginitores

Capetos, & Numitores

Reys de Alua donde vierão

os irmãos que não couberão

num só Reyno dous senhores.

Outros dizem que descende esta illustrissima familia de Dom Alderete da Sylua por se deriuar sua familia de Eneas Troyano Rey dos latinos por seu filho segundo Syluo Postumo.

Sylueyras.

Trazem em campo de prata tres faxas de vermelho, & timbre meyo vffo de prata armado de vermelho que sae de hũa capella de Sylvas. Assim o canta João Rodrigues de Saa.

*Em hum campo prateado
bandas de sanguinha tor
cua Sylua darredor
de que o escudo he cercado
sam armas de gram valor
em pendons, & em bandeyras
as podem trazer Sylueyras
Sylueyras de Syluas vem
o nome o diz tambem
Historias muy verdadeyras.*

Sobrinhos.

Trazem em campo esquartelado
ao primeyro de vermelho, & hũa tor-
re de prata com portas, & laurada de
preto; ao segundo de verde, & hũ cas-
co de prata, & em cima delle hũa flor
delis douro, & assim os contrarios, &
timbre hum leão vermelho cõ o cas-
co das armas na cabeça, & a flor delis
na espada.

Soares.

Trazem por armas em campo ver-
melho duas albarraxas de prata de
duas azas cada hũa cheas de cebola
cecem de sua cor aberta entre hũa bã
da douro q̄ lae de duas cabeças de ser-
pe do mesmo armadas de azul, & tim-
bre hũa das albarraxas das armas.

Sodrés.

Trazem por armas em campo azul
hũa asna de prata entre tres gomis do
mesmo descubertos cõ duas azas ca-
da hum, & sobre a asna tres estrellas
vermelhas, & timbre a mesm asna das
armas.

Soufas.

Trazem o escudo primeyro quat-
teado das quinas Reays nos outros
quarteyroes hũs trazem crecentes de
quatro meyas lúas, & oueros leões de
ouro. E timbre hum leão das armas
com hũa grinalda sobre a cabeça de
prata florida de verde delles cantou
o nosso João Rõiz de Saa o seguinte.

De duas armas Reays

*com quinas lúas, leoes
Soufas fazem quarteyroes
de dous Reys por successoes
dum que teve tal valor
que foy par d'Emperador
doutro em Portugal sem par
o primeyro no Reynar
primeyro conquistador.*

Sottomayor.

Trazem por armas em câpo de
prata tres faxas em xequetadas
douro, & vermelho de tres peças em
palla, & timbre hum leão de prata cõ
as tres faxas das armas. Dizem q̄ def-
cendem do Infante D. Manoel filho
del Rey Fernando o Santo por ser ca-
zado segunda vez com D. Brites filha
de Amadeo o V. deste nome Conde
de Saboya.

*T**Tabordas.*

Trazem por armas cinco rodas de
meas lúas amarelas em campo
vermelho duas em cima, & duas em
bayxo, & hũa no meyo.

Tauares.

Trazem em campo douro cinco es-
trellas de sete pôtas de vermelho em
aspa, & timbre hum pesçoço de caua-
lo vermelho bandado douro, & nas
falsaredeas costaes dependurado de
ouro.

Taueyras.

Trazem em campo vermelho ali-
ás douro nove tortaões de vermelho
em tres pallas, & timbre meyo leão de
ouro armado de vermelho arruela-
do de arruellas vermelhas.

Tauoras.

Trazem por armas em campo dou-
ro cinco faxas dazul ondadas, & tim-
bre

bre hum delfim de sua cor sobre hũa capella de ramos vermelhos floridos de flores delizes douro. Descendem de D. Hermigio filho de D. Alboazar Ramires, & neto del Rey D. Ramiro II.

Teyue, & Teynas.

Trazem estas duas gerações em campo de prata nove tortões vermelhos em tres frxas, & timbre hũ leão pardo de prata armado de vermelho com hum tortão das armas nos peytos.

Teyxeira.

Trazem por armas em campo azul hũa cruz douro potenteada, & varia do campo, & timbre meyo unicorno de sua cor com o corno, & ynhas de ouro.

Tello de Menezes.

Tem por armas o campo amarello sem nada.

Tenreyros.

Tem por armas hũ pinheyro verde em campo azul, & hũa serpente amarella com azas estendidas.

Tinoco.

Tem por armas em campo douro tres aguias de vermelho em roquete estendidas armadas de preto, & hũa bordadura douro, & preto enxequetada de duas peças em faxa, & timbre hũa aguia das armas.

Toscanos.

Trazem por armas em campo vermelho hum leão de prata armado de azul. Timbre meyo leão de prata armado de azul.

Touar.

Trazem por armas em campo vermelho aliàs azul hũa banda douro q̄ fae da boca de duas cabeças de leões de sua cor, & timbre meyo leão dazul armado douro.

Trigueyros.

Trazem por armas o escudo esquartelado ao primeyro de verde, & cinco espigas douro em aspa, ao segundo de vermelho, & hũa faxa de prata, & assi os contrarios, & timbre hum trigeno de sua cor com hũa espiga das armas no bico.

Trauagos.

Trazem por armas em campo vermelho cinco rozas de treuo douro em aspa, & timbre hũs dous paos do Brazil com esgalhos em cada hum hũa roza das armas.

V

Valadares.

Trazem o escudo esquartelado ao primeyro dazul, & hũ leão de prata armado de vermelho, & ao segundo enxequetado de vermelho, & prata, & seis peças em faxa, & assi os contraries, & timbre o mesmo leão das armas enxequetado de vermelho na carranca.

Valentes.

Trazem por armas em campo vermelho hũ leão douro faxado de tres faxas dazul manchapas. Timbre o mesmo leão das armas.

Valle.

Trazem em campo vermelho tres espadas de sua cor em tres pallas com os cabos douro, & punhos de prata, & pontas pera bayxo, & timbre as mesmas espadas das armas e roquete fincadas sobre o elmo atadas com hum troçal vermelho.

Vasconcellos.

Trazem por armas em campo de preto veyradas, & contraueyradas de prata, & vermelho, & timbre hum leão de preto fixado de tres faxas das armas.

Vargas.

Trazem por armas em campo de

prata cinco coticas de azul em faxa onçadas, & hũa bordadura composta de Castella, & Leão, & timbre hũa leão azul passante com cinco faxas onçadas de prata.

Varellas.

Trazem em campo de prata cinco bastões de verde em banda, & timbre meyo Leão rompente de prata, & na mão direyta hum bastão das armas.

Veygas.

Trazem por armas o escudo esquartelado ao primeyro de vermelho, & hũa aguia estendida armada de prata, ao segundo de prata, & tres flores delis dazul, & assim os contrarios. E timbre a mesma aguia das armas.

Veles.

Trazem por armas em campo verde hũa torre de prata laurada de preto, & portas de vermelho, & à porta della hũa cabeça de Mouro toucada de prata, cortada em vermelho, & junto della hũa maça de sua cor com o cabo douro. E timbre meyo Mouro vestido de verde, & toucado de prata, com hũa maça dazul as costas com o cabo douro, & os braços nus.

Velasques.

Trazem por armas em campo escaquetado douro, & veyros de tres peças em faxa, & timbre hũa leão rompente vestido de veyros armado de ouro.

Velozos.

Trazem por armas em campo vermelho hum castello de prata de tres torres, & em cima de cada torre huma flor delis douro com portas, & laurada de preto, & ao pé hum açor de sua cor armado douro cõ hũa perdis nas vnhas de sua cor, & timbre o mesmo açor das armas com a perdis na mão direyta.

Velhos.

Trazem por armas em campo vermelho cinco vieyras douro e aspa escaquadas de preto, & timbre hũa chapeo pardo com hũa vieyra das armas na borda.

Vermudes.

Trazem por armas o escudo partido em palla ao primeyro de vermelho, & sete arredomas douro cubertas em duas pallas, & hũa ao pé, ao segundo emxequetado de verde, & ouro de cinco peças em faxa, & timbre meyo leão de vermelho, & hũa albarrada douro na mão.

Vieyras.

Trazem por armas em campo vermelho seis vieyras douro e duas pallas realçadas de preto. E timbre dous bordoês de S. Tiago de vermelho em aspa ferrados com hũa vieyra das armas entre elles, & atados com hum troçal de prata.

Viegas.

Trazem por armas em campo azul quatro bandas de prata, & timbre hũa leão pardo picado de prata.

Villasboas.

Trazem o escudo esquartelado ao primeyro de vermelho, & hum castello de prata com portas, & laurado de preto, & da torre do meyo sae hũa ramo de palma verde, & ao segundo de azul, & hũa drago de prata voando armado de vermelho com o rabo retrocido, & assi os contrarios. Timbre hũa meyo drago de prata voando cõ o ramo de palma na boca.

Vilhegas.

Trazem em campo de prata hũa cruz de preto florida, & varia entre oyto caldeyras do mesmo cõ as azas, & arcos douro postas em orla a cruz varia do campo, & timbre dous braços

ços armados cõ hũa caldeyra das ar-
mas nas mãos,

Vilhalobos.

Trazem por armas em campo de
ouro dous lobos de vermelho passan-
tes esplados, & armados de preto. E
timbre hum dos lobos das armas.

Viuar.

Trazem por armas o escudo parti-
do em faxa ao primeyro partido em
pala, & ao primeyro esquartelado de
Castella, & Leão, & ao segundo douro
& quatro palas vermelhas de Aragão
& ao segundo de vermelho, & hũa a-
sineyra de verde com as rayzes de pra-
ta, & hum leão douro rompente. E
timbre hum leão douro com hũa ta-
mo nas mãos.

Vogador.

Trazem por armas em campo ver-
melho hum leão dourado armado de
prata entre quatro vieyras de prata, &
timbre o mesmo leão das armas com
hũa vieyra das armas de vermelho
sobre a cabeça.

Zagalos.

Trazem por armas em campo de
ouro dous crecêtos de lúas, & duas es-

Stemmata Canobio Rombeyro extincta resurgunt

Nunc data vita typis, vita perennis erit.

Quer dizer as armas da nobreza
nos arcos da Galile do nosso Mostey-
ro de Põbeyro se conseruarão por al-
gun tempo, aly morrerão, & aly se
extinguirão, agora ressusitão de nouo

em companhia de outras mais mo-
dernas, esta vida ressusitada se entre-
ga a Impressão que será vida perenne
& de mais dura.

*Não he bem que as armas das Cidades deste Reyno de Portugal fiquem fora deste
Cathalogo por onde com ellas lhe demos o vltimo fim.*

Beja.

AS armas da Cidade de Beja são
estas a parte do escudo fica hũ
canto sobre hum campo, ameno, hũs

trellas, & dous tortoês de vermelho
postos em duas pallas dezencõtradas,
& as lúas em chefe de cada hũa. Tim-
bre hum leão pardo douro com hũa
estrella das armas na testa.

Zuzartes.

Trazem o escudo partido em pala
ao primeyro dazul com quatro fue-
las grandes douro em palla, & ao se-
gundo de verde com sete espadas de
sua cor gotadas de vermelho, & gar-
necidas douro postas em palla, & hũa
bordadura de vermelho, & da banda
das fuelas seis castellos douro laura-
dos de preto, & da banda das espadas
seis molhos de troços de lâças de sua
cor atados com hum troçal douro, &
sete em cada molho é palla, & tim-
bre duas espadas das armas em aspa
com as pontas pera bayxo atadas cõ
hum cordão verde, & em hũa ponta
delle pedurada hũa fuela das armas.

Carrilhos.

Trazem em campo azul cinco flo-
res de lis douro é aspa, & timbre hũa
raposa douro armada dazul.
Concluamos com o disticho se-
guinte.

muros com torres que parecem Ci-
dade, no meyo hũa cabeça de touro
atê o pescoço, & sobre as pontas, &
cabeça as armas Reays cõ hũa aguia
a mão

a mão direyta, & outra a mão esquer-
da.

Braga.

A Cidade de Braga tem por armas
hũa imagẽ de nossa Senhora no meyo
de duas torres, ou baluartes é seu cay-
xillo ouado com o menino no collo
com hũa mitra Pontifical em cima, &
ao pé esta letra *Insignia fidelis & anti-
que Brachara.*

Bragança.

Tem esta Cidade por armas em
hum escudo branco, hũa torre, ou
castello.

Coimbra.

Tem a Cidade de Coimbra por ar-
mas hũa donzella cõ coroa na cabeça
metida até os peytos em hum vazo,
o qual de hũa parte tem hum leão, &
da outra combate hũa serpente.

Elvas.

Tem esta Cidade por armas hum
escudo em branco.

Euora.

Tem esta Cidade por armas em
campo hum homem a cavallo arma-
do, com hũa cabeça de outro homem
pellos cabellos.

Guarda.

Tem por armas hũa torre com tres
baluartes, & no meyo as armas Reays.

Lamego.

Tem por armas hũa torre com tres
baluartes cercado por cima de Ceo,
ornado de sol, & hũa estrella, & da ou-

tra parte hũa arvore com hũs pomos.

Leyria.

Tem a Cidade de Leyria por ar-
mas hum pinheyro verde.

Lisboa.

Tem por armas hum escudo coro-
ado como tẽ as mais Cidades, & hũa
nao com dous coruos discorrendo de
popa aproa.

Porto.

Tem por armas duas torres, & no
meyo de ambas hũa imagem de nos-
sa Senhora em seu cayxillo, & o me-
nino Iesus no collo. Bem se lhe pu-
dera por ao pé aquella letra da torre
de Daud, *mille Clypei pendent ex ea
omnis armatura fortium.* Milhares de
escudos pendent da Virgem sagrada
da Batalha, & todas as armas dos for-
tes, & esforçados pera defender aos se-
us Portuenses.

Portalegre.

Tem por armas em campo branco
hũa torre, ou castello, cõ suas ameas.

Santarém.

Tem por armas hũa torre com tres
baluartes, & hum rio ao pé, & sobre a
porta do frontespicio da torre as ar-
mas Reays.

Viseo.

Tem por armas hũa torre com tres
baluartes, & em hum do cabo hũ pi-
nheyro, & no outro hũ homem com
hũa boina.



A

A.

D. Affonso I.

- Chamado o Catholico casou com hũa filha de D Pelayo pag. 8.
- Trinta, & quatro vitorias alcançou dos Mouros pag. 8.
- Tomou lhe trinta lugares pag. 8.
- Fundou hum Mosteyro de São Bento no qual se enterrou pag. 8.
- Em sua morte cantarão os Anjos pag. 8.

D. Affonso II.

- Chamado o Casto pag. 78.
- Quem forão seus pays pag. 78.
- Criouse no nosso Mosteyro de S. Iulião de Samos pag. 78.
- Casou cõ hũa senhora chamada Berta, & guardarão ambos perpetua continencia pag. 79.
- Por onde alcançou o sobre nome de Casto pag. 79.
- Foy o primeyro que se nomeou Rey de Ouedo pag. 79.
- Alcançou gloriosas vitorias dos Mouros perseguindo ate Lisboa dõde trouxe ricos despojos pag. 79.
- Em seu tempo se achou o corpo do glorioso Apostolo Santiago pag. 79.
- Os Anjos lhe laorarão hum Cruz de ouro que ainda oje permanece em Ouedo ornada cõ 55 pedras preciosas pag. 80.
- Os Erojazes, & Pereyras esta Cruz tomãdo por armas pag. 80.
- As nossas Monjas de S. Payo de Ouedo lhe cantauão hũa Missa comõ a santo pag. 81.
- Morreo de 85. annos pag. 81.

D. Affonso III.

- Chamado o Magno pag. 84.
- Obras que fez, Cidades que reparou pag. 84.
- Ganhou Coimbra pag. 84.
- Edeificou a Igreja que oje vemos de Santiago em Compostela pag. 84.
- Mandou sagrar por 14. Bispos pag. 84.
- Reedificou os nossos Mosteyros de Sahagun, & o de Santo Izidoro pag. 84.
- Reynou 43. annos, morreo em G. amora anno 910. pag. 84.

D. Affonso III.

- Dõ nome filho del Rey D. Ordonho II. renunciou o Reyno em seu irmão Dom Ramiro pag. 116.
- Tomou o habito de Monje no nosso Mosteyro de Sahagun pag. 116.
- Mas arrependosse quis tornar a Reynar fazendo forte na Cidade de Leão Dom Ramiro lhe pos cerco, & o priuou da vista pag. 116.

D. Affonso V.

- Viveo pouco tempo, mas fez muyto pag. 196.
- Morreo junto a Visco trespassado com hũa seta que de dentro lhe atirarão pag. 196.
- Castigo que Dom Fernando o Magno sogro de Dom Affonso V. deu ao Mouro que o matou pag. 192.

D. Affonso VI.

- Rey de Leão filho de Dom Fernando Magno esteue em Portugal no anno de 1093. pag. 266.
- Tomou alguns lugares pag. 266.
- Encomendou o gouerno delles a seu genro D. Raymundo pag. 276.
- Foy vencido, & prezo por seu irmão Dom Sancho Rey de Castella pag. 192.
- Tomou o habito no Mosteyro de Sahagun pag. 193.
- Mas aconselhado por fugir da condição do irmão foyse valer del Rey Mouro de Toledo pag. 194.
- Morto seu irmão Dom Sancho ficou Rey de tudo quanto os irmãos possuhião pag. 196.
- Foy Rey muy liberal por onde se chamou da mão furada pag. 195.
- Ganhou perto de quarenta lugares aos Mouros, & entre elles a Cidade de Toledo pag. 195.
- Daua a Cluni todos os annos duzentas onças de ouro pag. 196.
- Chamãolhe os Autores Donado de Cluni pag. 196.
- Deu tanta renda a Sahagun quantã tinha a See de Toledo pag. 196.
- Reedificou todos os nossos Mosteyros antigos de Toledo pag. 196.
- Procurou Dom Bernardo do Mosteyro de Cluni pera reformar o de Sahagun pag. 196.
- Depois o fez Arcebispo de Toledo pag. 197.
- Foy Dom Affonso casado seis vezes pag. 197.
- Morreo em Toledo de setenta & tres annos mandouse enterrar no Mosteyro de Sahagun pag. 197.

D. Affonso Henriques

- Primeyro Rey de Portugal pag. 316.
- Seu esforço, suas victorias, a milagroza do Campo d'Ourique, sua piedade pera com Deos, & lugares santos; atee a pag. 316.
- Com quem casou, que filhos teus, & quando morreo pag. 317.

D. Affonso II.

- Dõ nome teus guerras com suas irmãs D. Talleja, & Dona Sancha pag. 319.
- Alguns abusos se forão introduzindo contra a liberdade Ecclesiastica pag. 319.
- Alcançou algũas victorias dos Mouros p. 320.
- Deu a Villa de Auís aos nossos militares, q della se denominão d' Auís pag. 320.

Viveo 38. annos, esta sepultado em Alcobaca pag. 320.
 Fez hum de seus testamenteyros o Abbade de S. Thirso pag. 320.
 Deyxou ao Mosteyro quinhentos maravedis pag. 320.

D. Affonso III. do nome

Chamado Bolognes continuou as guerras contra Mouros no Algarve pag. 322.
 Era casado com D. Matildes Condeça de Bologna, & viuendo ella se casou com D. Brites filha del Rey D. Affonso o sabio pag. 322.
 Morria a Condeça a petição de todos os Bispos do Reyno dispensou o Papa no segundo matrimonio pag. 322.
 Teue sete filhes d'elle pag. 322.
 Seis pello menos illegitimos pag. 322.
 De hum delles procedem os Soufas, Chicorros pag. 322.
 Fundou Viana, Villa Nova do Porto, a Igreja de S. Domingos de Lisboa o Mosteyro de S. Clara de Santarem pag. 322.
 Abusos de seu tempo contra a liberdade da Igreja pag. 322.
 Viveo 70. annos, esta enterrado em Alcobaca pag. 323.

D. Affonso o III.

Filho del Rey D. Dinis no principio foy dado a caça pag. 372.
 Liberdade, & confiança com que os conselheyros de estado lhe falarão hum dia em conselho pag. 373.
 Guerras que teve pag. 373.
 A grande gloria que alcançou na batalha do Salado pag. 374.
 Presente que se mandou Avinhão ao Papa Benedicto XII. & quanto elle fessejou a victoria pag. 374.

D. Affonso V.

Chamado o Africano filho del Rey D. Duarte pag. 382.
 Lugares que alcançou em Africa pag. 382.
 Maos procedimentos que teve com seu tio, & sogro o Infante D. Pedro pag. 382.
 Com quem foy casado, filhos q teve pag. 383.
 Em seu tempo veyo de Fes o corpo do Infante Santo D. Fernando, & esta sepultado na Batalha pag. 383.

Alanos

Em que tempo entrarão em Hespanha p. 1. col. 1.
 Tiverão sua corte em Mérida pag. 2. col. 1.
 Forão extintos pellos Godos pag. 2.

D. Alboazar Ramires

Cujo filho foy pag. 16.
 Lançou os Mouros fora de muytos lugares p. 16.
 A elle attribue o Conde D. Pedro a fundação do Mosteyro de Santo Thirso pag. 16.

Em Alemanha se começaram a dividir as rendas dos Bispos entre Bispos, & Conegos pag. 408. col. 1.

Alvarançor

Capitão de Cordova grande inimigo da Christianidade, que males fez pag. 117.
 Entrando na Igreja do nosso Mosteyro de São Claudio de Leão o cavallo lhe arreventou fazendo o Abbade o final da Cruz pag. 117.
 Morreo de sentimento de não sair victorioso na ultima batalha que deu a D. Bermudo II. pag. 117.

D. Alvaro Martins

Sendo Abbade de Santo Thirso foy a hum Concilio celebrado em Leão de França pag. 33.

Ambição

Cruz dos ambiciosos pag. 198.

Ambicioso

Não quer ver couza que não seja sua pag. 198.

D. Antonio da Sylua

Sobrinho de D. Miguel da Sylua Bispo de Viseu, & Cardeal foy Abbade commendatario de S. Thirso pag. 38.
 Desalhe este Mosteyro com condição que o reformasse pag. 38.
 Para o reformar alcançou da Congregação de Castella os Padres Frey Pedro de Chaues, & Frey Placido de Villalobos pag. 38. & 411.
 Esta reformação fizeram os Padres Reformadores com grande diligencia, & prudencia pag. 411.
 O primeyro Religioso que fez profissão publica na Igreja foy hum chamado Frey Gonzalo de Santa Maria quem o Abbade Commendatario fez grande festa pag. 411.
 O ultimo, & mais indorecido foy hum Fr. Francisco natural do Porto pag. 39.
 Era feyo, & mal assombrado pag. 39.
 Depois de professar parecia hum Anjo do Ceo pag. 39.
 O Commendatario D. Antonio da Sylua foy se a Seuilha para se curar de pedra mas lá morreo pag. 38.
 Depois de morto veyo a Abbadia de S. Thirso ao Cardeal Farnes, & aos Abbades da Reformação pag. 39.
 Abbades trinaes de S. Thirso veja se a pag. 39. & 40.

Armas da nobreza

Que de presente florece pag. 463.

A arvore dos Soufas

pag. 49. atee 53.

O Aue rio

Aonde nasce, & por onde corre pag. 15.
 Serue de cerca ao Mosteyro de S. Thirso pag. 15.
 A loa ponte chamada da Lagocinha de quem tomou o nome pag. 24.

B

Bens temporaes,

Crescem, & conseruaõse com o sol da misericordia pag. 349.

S. Bento

Foy Royxinol em cantar estando ainda no ventre da mãy pag. 66. & 67.

Faz huns milagres com pedir, outros de poder pag. 70.

S. Bento

Principe dos Monjes, & dos Patriarchas das Religioes pag. 281.

Por duas rezoes, acomodandolhe aquellas palauras. *Iosephi Princeps Fratrum*, pag. 281.

S. Bento

Quanto dea ao Seraphico P. S. Francisco p. 357.

S. Bento

Agua velha, & antiga renouada em Bernardo pag. 188.

S. Bento milagroso,

Milagres por meyo de sua santa Reliquia vide Mosteyros de S. Bento de Lisboa, Coimbra, S. Thirso.

Milagres por meyo de sua Santa Imagem vide Nao da India Mosteyros de S. Bento de Santarem, Porto, Moymenta.

Milagres por meyo do azeyte de sua alampada Vide Mosteyros de S. Bento de Lisboa, & S. Thirso.

Dom Bermudo

Chamado o Diacono succedeo a Dom Mauregato pag. 9.

Delle se diz que se fez Monge no Mosteyro de Sahagun pag. 9.

Tendo ja ordens de Euangelho foy tirado do Mosteyro pera Reynar pag. 9.

Tendo ja filhos tornouse ao Mosteyro pag. 9.

Renunciou o Reyno em seu sobrinho D. Alfonso o Casto pag. 9.

Restaurou o nosso Mosteyro de S. Ioaõ del Poyõ dandolhe rendas pag. 10.

D. Bermudo II.

Chamado o Gotofo filho de D. Ordonho III. pag. 117.

Em seu tempo foy entrada dos Mouros a Cidadade de Leão pag. 117.

Mudou outra vez a cortẽ pera Ouedo pag. 117.

Venceo a Almançor General dos Mouros p. 117.

Morreõ no anno de 999. pag. 117.

Dom Bermudo III.

Filho de D. Alfonso V. em hũa batalha que tenẽ com seu cunhado D. Fernando Magno morreo de hũa lançada pag. 121.

Nelle se acabou a successão dos Reys de Leão descendentes por baronia do primeyro Rey Dom Pelagio pag. 121.

Dom Pelagio pag. 121.

Bernardo del Carpio Dende yem os Saldanhas pag. 80.

S. Bernardo

Flor de Moly sagrada pag. 89.
Teue todas as cores que se attriñem á Moly pag. 88. & 89.

S. Bernardo

Agua Real por ver o sol Christo Iesus em nascendo pag. 188.

S. Bernardo

Agua tão diuina que não criou sò pòbas brancas na mansidão, senão tambem Aguias no animo, & esforço pag. 188.

Criaua aguias reaes em Clarual debayxo das azas de sua presença corporal, criauas em Portugal debayxo das azas de seu espirito pagina. 189.

Palauras em que cifra a perfeção com que se ha de assistir ao officio Diuino pag. 189.

Milagres que fez em algũas Religioas de São Bento da Villa de Moymenta da Beyra pag. 404. col. 2.

Dom Bernardo

Primeyro Arcebispo de Toledo depois de recuperado por D. Affonso VI. foy natural de Aquitania pag. 287.

Foy Monge da Congregação Cluniacense, veyo a Hespanha pera reformar, & ser Prelado do Mosteyro de Sahagun pag. 287.

De Abbade foy eleyto em Arcebispo, & sendo el Rey D. Affonso ausente despojou os Monjos da posse em q̄ estauão de terem sua Mesquita principal na Igreja mayor de Toledo pag. 288.

O Rey vindo muy indignado contra a Rainha, & Arcebispo, os meytos Mouros o abiandaraõ pag. 288.

Por este respeyto o Arcebispo instituhio a 24. de Ianeyro hũa festa particular a honra da Virgem que intitidou N. S. da Pax pag. 288.

Indo a Roma o nosso Urbano II. o fez Legado a Laterã pera as cousas de Hespanha pag. 288.

Vindo por França trouxe noue Monges homẽs de grandes letras, & virtudes que illustraõ muytas Igrejas de Hespanha pag. 288.

Bispos

Suffraganeos à Braga pag. 297.

Bispos

Em Santo Esteuão de Ribas del Sul todos Santos pag. 124.

Dons de Coimbra pag. 124.

Burgaes

Perto de S. Thirso foy antigamentẽ Mosteyro pag. 472.

C

Carlos V.

Guerras q̄ tenẽ com el Rey de França pag. 457.

Cathalogo

Das armas da nobreza que de prezente florece pag. 463.

- Cedro**
 Rainha das arvores pag. 169.
 Comparasse a Virgem Sagrada pag. 170.

Chão de Couce
 Vide Dom Dinis.

- S. Christo de Santarem**
 Como telle munha a verdade de que foy teste-
 munha pag. 367.
 He oje Mosteyro de São Bento pag. 368.
 Abbades delle pag. 371.

S. Christouão de Fiaés
 Pag. 95.

- Cid Ruy Dias**
 Natural de Bivar perto de Burgos pag. 192.
 Morreo de 73. annos pag. 192.
 Serenta, & no ue batalhas deu nos Mouros, & to-
 das venceu pag. 192.
 Foy armado caualeyro por el Rey Dom Fernan-
 do em Coimbra pag. 192.

Cidanay Burgo
 Do Mosteyro de santo Thirso pag. 15.
 Ethimologias do nome pag. 15.

S. Clara de Lamego
 Pag. 355.

Cluni em França
 Como, & quando deu Monges reformados perá
 Hespanha pag. 119. atc 122.

Collegio
 De Nossa Senhora da Estrella de Lisboa, & des-
 de quando começou com esta vocação pag. 432.
 Seus Reytores quem forão pag. 433.

Collegio
 De S. Bento de Coimbra, & sua fundação pag. 434.
 Seus Administradores pag. 434.
 Edificio que oje tem, suas reliquias, & como
 leuarão a imagem do Patriarcha São Bento
 da Igreja velha para a sua noua pag. 435.
 Abbade deste Collegio pag. 436.
 Doutores que delle se formarão na Vniuersi-
 dade de Coimbra, & alguns que forão Ca-
 thedraticos pag. 437. atc 440.
 Hum milagre insigne q fez a Reliquia do gran-
 de Patriarcha São Bento do Collegio de Co-
 imbra em hum Religio do Mosteyro de san-
 ta Clara da mesma Cidade pag. 441.

Santa Comba
 Foy Monja de S. Bento, & martyre em Codoua
 pag. 182.

Commendatarios
 Forão de tal modo da quebra da obternancia regu-
 lar em Portugal pag. 410. col. 2.

Commendatarios

Em Portugal forão os que destruirão os Mostey-
 ros de São Bento alsi no spiritual, como no
 temporal pag. 411. col. 1.

Condes de S. João da Pesqueyra,
 Grandeza sua, & antiguidade pag. 187.
 Suas armas pag. 187.

Conegos do Porto
 Viuerão algum tempo Regularmente debayxo
 do estatuto de S. Agostinho pag. 409. col. 1.

Congregação Cisterciense
 Comparada a erua contra feytiços que chamão
 Moly pag. 88.
 De Moly mo sahio como de raiz negra, Mas deu
 flores brancas pag. 88.
 Da mais diuina que foy Bernardo se denomi-
 nou pag. 89.

Dona Constança Gil
 Cuja filha foy pag. 34.
 Foy dama da Rainha D. Brites molher del Rey
 Dom Affonso III. pag. 34.
 Deulhe el Rey pera seu cazamento a quinta de
 Chão de Couce pag. 34.
 Foy tia de Dom Martim Gil de Sousa Conde de
 Barcellos pag. 34.
 O que deu a Santo Thirso pag. 34. col. 2.

D.

S. Damaço Papa
 Foy natural de Guimaraés pag. 164.

Dom Dinis VI. Rey de Portugal
 Cazou com a Rainha S. Isabel pag. 323.
 Foy muyto pontual em guardar sua palaura
 pag. 323.
 Muy liberal pag. 323.
 Instituhio a N. Ordem de Christo pag. 323.
 Separou os Caualeyros Portuguezes de Santia-
 go do grão Mestre de Castella pag. 323.
 Em seu tempo tomarão algum assento as diui-
 das do secular, & Ecclesiastico pag. 324.
 Teue desgostos com o Principe Dom Affonso
 pag. 324.
 Mandou derrubar em Guimaraés os Mosteyros
 de S. Francisco, & de S. Domingos que esta-
 uão junto ao muro pag. 324.
 Lançou mão da quinta de Chão de Couce dey-
 xada a S. Thirso pag. 324.
 Largoua logo sabendo que ficara applicada á
 capella do Mosteyro de S. Thirso pag. 325.
 O Abbade, & Conuento a trocou com D. João
 Affonso genro do mesmo Rey Dom Dinis
 pag. 325.
 Deu ao Mosteyro em troco os lugares de Ar-
 dezube, & Villa Verde junto a Coimbra pag.
 35. col. 1.

Viueo

Viveo setenta & quatro annos, jaz sepultado em Odiuellas Mosteyro que elle edificou pag. 324.

Teue alguns filhos bastardos Dom Affonso Sanches senhor de Albuquerque, & Dom Pedro Conde de Barcellos pag. 324.

Douro rio.

Onde nasce pag. 110.

Que legoas corre atee o mar pag. 110.

El Rey Dom Duarte filho de Dom Ioão o primeyro.

Pertendeo tomar Tangier mas não pode pag. 381.

Ficon seu irmão o Infante Dom Fernando em poder dos Mouros pag. 381.

Com quem cazou, & que filhos teue pag. 381.

E

Egas Ermiges neto do Infante Alboazar Ramires.

Pag. 24.

Cujo filho foy, & cõ quem foy cazado pag. 24.

Entre Douro & Minho.

Comparado a Vialateia pellos muytos Mosteyros que tinha de S. Bento pag. 407.

Applicação felle as palavras do salmo de David *(Satura buntur ligna Cumpr, & c.)* pag. 413. columna primeyra.

Em que excedeo esta Prouincia ao Monte Libano pag. 413. col. 2.

Eremitas.

Tambem Monges de S. Bento pag. 122.

Eremiterios.

Que erão pag. 122.

Escançaõ.

Se chamaõ que lança de beber nos conuities, & porque pag. 20. col. 2.

Escrituras erradãs no latim só as do Papa não valem.

Pag. 30.

Euancio.

Tio de S. Ildefonso filho de Pays illustrissimos pag. 20.

Foy tronco da Geraçãõ dos Barrozos em Toledo pag. 20.

Foy Copeyro mór de seu tio el Rey Chindazouindo pag. 20.

Santa Eulalia, & Santa Eufemia.

Vide Mosteyro.

F

Dom Fafes Luz.

Alfere mór do Conde Dom Henrique pag. 90.

Falsidade.

Que o Padre Mestre Balthezar Tellez levanta ao Autor pag. 432. col. 1.

Dom Fauila.

Reynou dous annos. Ham villo o matou, & on de se enterrou pag. 191.

Dom Fernando Magno.

Foy filho del Rey de Nauarra Dom Sancho Mayor pag. 191.

Foy muy afeçoado a Ordem de S. Bento, & fes muytos Bispos do Mosteyro de Sahagun pag. 191.

Comia no Choro com os Monges de Sahagun, comia com elles no Refeytorio o que elles comião pag. 192.

Por ham copo de vidro, que quebrou deu ao Mosteyro hum vazo de ouro cõ suas pedras preciozas pag. 192.

Tresladou de Scuilha pera Leão o corpo de S. Izidoro pag. 192.

Outras grandezas que fez, & lugares que tomou pag. 192.

Armou Caualeyro a Cid Ruy Dias em Coimbra pag. 192.

Repartio seus Reynos por tres filhos que tinha D. Sancho, D. Affonso, D. Garcia pag. 193.

El Rey Dom Fernando.

Filho de Dom Pedro Cru cazouse mal cõ hũa Dona Lianor Tellez mulher de hum seu vafalo pag. 377.

Gastou muyto com guerras sem proueyto pag. 377.

Em seu tempo entrarão os Castelhanos, em Portugal, & tiuerão Lisboa de cerco hum mes pag. 377.

Os Portuguezes a defenderão varonilmente pag. 377.

Ardeo a rua noua de Lisboa pag. 377.

Murou Euora, & Lisboa pag. 378.

Figueyredos.

Que armas tem, & porque occasião pag. 100.

Filhos maos.

De pays pios he genero de monstruosidade pag. 158.

Ordinariamente tirado mais as mãys pag. 158.

Florentinos.

Tinhão liga com o Emperador Carlos V. pag. 457.

Fonte do Parayso.

Della nascião todas as agoas de beber, & saudaueis pag. 121.

Foriazes, & pereyras.

De quem procedem pag. 80.col.1.

Que armas tem pag. 80.

Tem por timbre hũa Cruz entre duãs azas de Anjos pag. 80.col.2.

Francisco Rey de França.

Guerras que teue com o Emperador Carlos V. pag. 457.

Foy prezo pello Emperador, & seu exercito destruido pag. 457.

Dom Froyla I.

Fez cessar os cazamentos dos Clerigos pag. 8.col. 2.

Fundou o Mosteyro da Ordem de S. Bento de S. Julião de Samos pag. 8.col.2.

A elle se attribue a fundação da Cidade de Ouedo pag. 8.

Alcançou hũa grande victoria dos Mouros junto a Beja pag. 8.

Matou seu irmão Vimarano pag. 8.

Morreo violentamente, está sepultado em Ouedo pag. 9.col.1.

Dom Froyla II.

Filho de Dom Affonso Magno não rey nou mais que hum anno, & dous mezes, morreo cuberto de lepra, & cõ titulo de cruel por mortes injustas que mandou executar pag. 116.

S. Fructuoso Monge de S. Bento.

Prouasse largamente pag. 29. & 21.

Galilè.

Que lugar era nos Mosteyros pag. 43.

Porque se chamaua assi pag. 44.

Dom Garcia I.

Reynou sò tres annos fundou o nosso Mosteyro de S. Pedro de Eslença afastado tres legoas de Leão pag. 115.

Dom Garcia II.

Filho del Rey D. Fernando Magno teue guerras com seu irmão D. Sancho Rey de Castel-

la pag. 194.

sucesso dellas pag. 194.

São Giraldo.

Foy Francès de nação natural de Aquitania pagina 285.

Tomou o habito de S. Bento no Mosteyro Moniaco pag. 286.

He Mosteyro de oytenta Monjes, & mais antigo q̄ Cluni, mas sojeytouse a elle pag. 286.

Foy S. Giraldo crescendo nas virtudes cõ grande perfeição pag. 286.

Trouxeo consigo Dom Bernardo Arcebispo de Toledo vindo de Roma por França pag. 289.

Fello Dom Bernardo Chantre mór da See de Toledo pag. 289.

Era estremado pregador pag. 289.

Virtude, & suas partes naturaes pag. 290.

Foy cleyto Arcebispo de Braga pag. 290.

Opinioes que hã sobre o anno em que foy cleyto pag. 291. & 292.

Segue se que foy cleyto no anno de 1093. pag. 293.

Soltãose as rezoes em contrario pag. 293.

Bispos suffragantes a Braga pag. 294.

Milagres que São Giraldo fez em vida pag. 296.

Visitaua pessoalmente o seu Arcebispado p. 297.

Morte de Santo em Bornes lugar de Barrezo, & como morreo pag. 298.

O Rio Tamega se diuidio, & pararão suas agoas pera o corpo do Santo passar com a gente que o acompanhaua pag. 299.

Como foy recebido em Braga, & aõnde lhe derão sepultura pag. 300.

A festa que lhe faz a sua confraria, & o cabido no seu dia pag. 300.

Os seus Capellaes que obrigação tem pag. 300.

Tanto que Dom Bernardo em Toledo soube q̄ era morto logo pregou delle, & o festejou como Santo pag. 300.

Dos milagres que S. Giraldo fez despois da morte pag. 301.

De suas cadeas pag. 303.

Da Ermida de S. Giraldo no Bispado de Coimbra, & dos muytos milagres que nella faz pag. 302. até 304.

Se se alcançarão, & se se conhecerão S. Giraldo, & S. Gonçalo de Amaranje pag. 305.

Rezoes pella parte affirmatiua pag. 306 até 309.

Gladilha Arcebispo.

Foy Monge de S. Bento, & não Eremita Agostinho pag. 94. & 95.

Godos.

Em que tempo entrarão em Hespanha pagina 1. col. 1.

Delles, & das mais nações do Norte se explica a vizão dos quatro animacs de Daniel pagina 1. col. 2.

Rey-

Reyno dos Godos durou 299. annos pag. 20. 2.
 Thierão 33. Rey pag. 20. col. 2.
 Chamauão a seus Reys por vossa gloria, e si co-
 ntra agora chamamos por vossa magestade
 pag. 20. col. 1.

S. Gonçalo de Amarante.

Sua vida estava escrita em hum liuro de perga-
 minho no Capitulo de Pombeyro pag. 73.
 Delle constaua q era filho da caza pag. 73. & 74.
 Hum irmão Donado Dominico teue modo pe-
 ra apanhar este liuro pag. 74.
 O mais que succedeo sobre este particular p. 74.
 S. Gonçalo não foy paramete Clerigo pag. 395.

O Conde Dom Gonçalo.

Genro del Rey Dom Affonso III. fez grande
 doação a S. Thirso pag. 34.

Gonçalo Mendes da Maya.

De quem foy filho, & com quem foy cazado
 pag. 24.
 Foy Fronteyro mór de Portugal pag. 24. col. 2.
 Chamouse o Lidador pellas muytas victorias q
 alcançou dos Mouros pag. 24. col. 2.
 Matou o Mouro Almoliamar que se chamaua
 vencedor das Lides pag. 24. col. 2.
 Esgotado de sangue, & armado espirou no cam-
 po pag. 24.
 Tinha 95. annos quando matou o dito Mouro
 pag. 25.

Dona Gontinha.

Cuja filha foy, com quem cazou pag. 24.
 Moraua junto ao rio Aue pag. 24.
 Della tomou o nome a ponte de Lagocinha
 pag. 24.
 Que deu ao Mosteyro de Santo Thirso pag. 24.

S. Gregorio Magno.

Monge de S. Bento, & Autores que o testemu-
 nhão pag. 446. até 450.

Gregorio XIII.

Renogou as Bullas da Reformação da Congrê-
 gação de S. Bento de Portugal quanto a tira-
 rem os Abbades perpetuos nos Mosteyros em
 que ainda não auia Trienacs pag. 418. col. 2.

Guimaraes.

Se foy fundado a sombra do Mosteyro de São
 Bento pag. 163 & 164.
 Não fundou a notauel Villa de Guimaraes o In-
 fante Vimarano pag. 164.
 Foy muy bem dito de quem vendoa da decida
 do Mosteyro da costa disse. Quem se deu não
 te rio, se te vira não te dea pag. 264.

Quando se diz que o Papa S. Damaso foy natu-
 ral de Guimaraes, entendeu se de hũa Cidade
 antiga, que acabou fundada no mesmo sitio
 & do mesmo nome pag. 164.

A sua Igreja Collegiada com D. Prior, & Con-
 gos attribue se a El Rey Dom Affonso Hen-
 rique pag. 165.

A Igreja que nella oje vemos he obra del Rey
 Dom João o primeyro pag. 170.

Quando reuerdecco a oliueyra que estaua de-
 fronte da porta da Igreja pag. 166.

A oliueyra he symbolo da paz, da misericordia,
 & victoria tudo isto applicado a Virgem de
 Guimaraes pag. 167. até 170.

Deuação, & fala del Rey Dom Henrique a Vir-
 gem de Guimaraes pag. 169.

Deuação, & fala del Rey D. João I. a mesma Se-
 nhora pag. 169. & 170.

Armas da dita Villa, & Collegiada. Hũa Senho-
 ra com hum ramo de oliueyra na mão pag. 167.

Faltou poremlhe a letra. *Quasi speciosa in Cam-
 pis*, pag. 170.

H.

O Conde Dom Henrique.

Estaua já em Portugal no anno de 1093. pag. 26.

Donde foy natural, seus auós pag. 197.

Cazou com D. Tharesa filha del Rey D. Affon-
 so VI. pag. 197.

Deulhe Dom Affonso as terras que tinha em
 Portugal pag. 197.

Fez sua corte em Guimaraes pag. 197.

Foy pio pera as Igrejas, & Mosteyros pag. 198.

Morreo em Astorga no anno de 1112. tendo 77.
 de idade, esta sepultado na Sec de Braga pa-
 gina 198.

Dom Henrique Cardeal.

Succedeo no Reyno a seu sobrinho D. Sebastião
 pag. 386. col. 2.

Foy creado Cardeal do titulo dos Santos qua-
 tro coroados pello Papa Paulo III. pag. 387.
 col. 1.

Tempos que Reynou, quantos annos viueo. 20.
 de morreo, & esta enterrado pag. 387. col. 1.

Por sua morte se vnio o Reyno de Portugal a
 Castella pag. 387. col. 1.

Pedio, & alcançou do Papa Pio V. as Bullas da
 Reformação dos Mosteyros de S. Bento de
 Portugal, & que se vnissem em Congregação
 pag. 415. col. 2.

O modo com que nesta obra se ouue pag. 415.
 & 416.

Nomeou ao Padre Frey Pedro de Chaves por
 Geral, & lhe entregou as Bullas pera tomar
 posse dos Mosteyros pag. 417. col. 1.

Foy grande benefeytor do primeyro Mosteyro do S. Bento de Lisboa, dia heyro que lhe deu pera ajuda de fazerle pag. 421. col. 2.
 Mandou vir de Roma a sua cuxta as bullas para Dom Joao Rinto largar os Mosteyros de Refoyos & S. Bento de Coimbra de que era Commendatario pag. 421. col. 2.
 Deu alguns annos pera os Mosteyros de Lisboa & Santarem des moyos de trigo pagina 421. col. 2.
 Por tempo de cinco annos mandou pagar vinte mil reais cada anno ao Mosteyro das rizas do yinho de Lisboa pag. 421.
 Nao lo por si, mas com algumas pessoas, era terceyro pera favorecerem o dito Mosteyro pag. 421. col. 2.

Hermogios.

Foy o dous Bispos de Tuy, hum mais antigo, outro mais moderno pag. 128.
 O mais moderno prouavel he que foy primeyro Prior de Loruão pag. 129.
 Foy catiuo em Cordoua pag. 129.
 Afina-se na doçao de S. Rosendo ao seu Mosteyro de Cella Noua por Bispo, & Confessor, & porque se chama Confessor pag. 131.

Hispanha.

Rendida aos Moaros pag. 4. col. 2.
 Males que padeceo pag. 5. col. 2.
 Que tres vezes se ania de perder prophetizou S. Izidoro pag. 4. col. 2.
 Quando comeco a restaurar se pag. 6.

O Patriarcha S. Ignacio.

Foy o Benjamin de S. Bento pag. 282.
 Esteue quasi hum onno em Manreza, & jornadas, & viagens que fez pera Roma, & terra Santa pag. 454.
 Foy prezó em Florença pag. 454. & 458. col. 1.
 Be xion o pee ao Santo Pontifice Adriano VI. pag. 454.
 Em o Mosteyro de Monferate lhe derão hua Tunica, & hum Mongil pardo dos irmaos conuersos com que se foy outra vez a Manreza pag. 461. & 462.
 Nao professou neste habito, nem o vestio em ordem a profesar pag. 461. & 462.

Igrejas.

Que hum Abbade de S. Thirso deu ao Bispo do Porto pag. 344.

Imagens.

Que vistas de diuersos lucos se apresentam carás pag. 430.

Dona Ioanna de Albuquerque

Deilação que tin ha com o Patriarcha S. Bento por elle fazer tres filhos de peste, & de outras enfermidades yntandoo com o azeyte da sua alampada pag. 426.
 Mandou a India hua rodoma cheia de azeyte da alampada de S. Bento pera que fuisse de Medicina a seu marido estando em Malaca pag. 426.

São Ioão Baptista.

Foy Gigante na Santidade pag. 205.
 Foy tao grande, & agigantado na Santidade que por imperbole se pode dizer que he tao grande que assombraua o credito de Christo, & que foy conueniente de golalo como quem decota aruore que lhe tira a vista pag. 206.
 O seu dedo index, he index de sua grandeza pag. 207.
 He dedo mais esforçado que o de Tritano pag. 207.
 Como o dedo de S. Ioão podia vir a Pendorada pag. 223.
 Em Malta dizem esta o dedo da mão direyta co que mostrou a Christo pag. 223.
 Nelle metem ancis, que são muy estimados por tocarem naquelle dedo sagrado pag. 223.
 Hua mulher deuota de Piamonte alcançou hu dedo polgar do Baptista pag. 223.
 Vindo tres Bispos vesinhos pera o diuidir, & repartir entre si cayrao delle tres gotas de sangue sobre a toalha em que o tinhão posto, & cada hu foy contente com a lua pag. 222.
 Hua deuota Franceza se achou presente a degolação do Baptista pag. 214.
 Recebeo parte de seu sangue em hum vaso de prata pag. 214.
 Trouxeo consigo em hua ambula vindo pera sua patria, & ahi foy muy venerado pag. 214.
 Veyo aquella ambula por tempos ter a Napoles, & no dia da degolação do Santo ferue, & corre em fio aquelle sangue sobre outro vaso pag. 215.
 A cabeça degolada vindo as mãos de Herodias esteuelhe atraessando a lingua com hum agulha discriminial pag. 215.
 Mandoua depois enterrar em hum lugar secreto de seu paço pag. 216.
 Foy reuelado a dous Monges que vierão visitar os lugares santos de Hierusalem a parte em que a acharão pag. 216.
 Deulhe o Ceo por final q cauassem aonde vissem sobir hum fumo ao alto pag. 216.
 O Baptista foy tocha de tres pauos, tocha que ainda depois de apagada fume ga pag. 217.
 Quis o Ceo mostrar que não fora tem mysterio sacrificio sem fumo, como se dezia antigamente de sacrificio de gente pobre pag. 17.
 A primeyra inuenção da cabeça do Baptista foy esta em Hierusalem a 24. de Feureyro pag. 217.

- A segunda foy na Cidade de Emesa vinte & noue de Agosto pag. 219.
 A terçeyia foy em hum Mosteyro de S. Bento de Franca pag. 220.
 Virtuosamente descansou em Roma na Igreja de S. Siluestre pag. 221.
 A rezão porque pag. 221.
 Foy enterrado o corpo de S. Ioaõ na Cidade de Sebaste entre os sepulchros dos Prophetas Eliseu, & Abdias pag. 222.
 Os Heroges destraindo seu sepulchro espalhãõ os membros daquelle corpo santo pello campo, & depois ajuntandoas poserão lhe o fogo pag. 222.
 Huns Monges se meterão entre elles, & recollerão quantas poderão pag. 222.
 Hum dedo index de S. Ioaõ Baptista esta em o Mosteyro de S. Ioaõ de Pendorada pag. 205.
 Depois da Payxão de Christo, & depois de seu martyrio começou S. Ioaõ Baptista a ser Gigante nos milagres. *Hic caput esse Gigas p. 206.*
 Milagre que S. Ioaõ fez em liurar a Dom Munio Viegas do poder dos Mouros pag. 209.
 Milagres de S. Ioaõ vide Mosteyro de S. Ioaõ de Pendorada.

D. Ioaõ Mendes de Briteyros

Genro del Rey Dom Affonso III. largou a S. Thirso 20. casas, quintas, & outras cousas pag. 36.

El Rey D. Ioaõ I.

- Filho de Dom Pedro Cru foy Mestre de Auis pag. 328.
 Era amado de todos, só da Rainha D. Leonor Tellez era aborrecido pag. 378.
 Como pertenceo matallo pag. 378.
 Dom Ioaõ matou as punhaladas o Conde Andeyro grande priuado da Rainha pag. 378.
 Foy leuantado por Rey nas cortes que se fizeram em Coimbra pag. 379.
 Nellas assistirão tambem os nossos Abbades de Pendorada, & de Bostello pag. 379.
 Batalha que teve, & victoria que alcançou em Aljubarrota pag. 380.
 Cazou com licença do Papa Bonifacio IX. com D. Phelippa filha do Duque de Alemcastre pag. 380.
 Filhos que teve pag. 380.
 Tomou Ceuta aos Mouros pag. 381.
 Mandou que se contassem os annos pellos do Nascimento de Christo pag. 381.

Dom Ioaõ II.

- Foy exemplar de todos os Reys do mundo pag. 383.
 Com quem cazou, & que filhos teve pag. 383.
 Foy muy deuoto das linco chagas, & nunca negou cousa que lhe pedissem por amor dellas pag. 384.
 Descobrio toda a Costa de Ethiopia atec o C-

- bo de boa Esperança pag. 384.
 Ordenou que em sua Capella Real se fizessem os officios Diuinos tão perfeitamente como na See pag. 384.
 Intitulouse senhor de Guine pag. 384.
 D. Sebastião lhe beyjou a mão direyta achando-lha incorrupta abrindo sua sepultura pagina 384.

El Rey Dom Ioaõ III.

- Filho del Rey D. Manoel pag. 386. col. 1.
 Foy cazado com a Rainha D. Catharina filha del Rey Phelippe I. de Castella pag. 386.
 Filhos que della teve pag. 386.
 Proseguiu a conquista da India, desistio da de Africa pag. 386.
 Introduzio o Tribunal do Santo Officio em Portugal, & edificou a Vniuersidade de Coimbra pag. 386.
 Annos que viveo, & quantos Reynou pag. 386.
 Está sepultado no Mosteyro de Bethleem p. 386.

Dom Ioaõ III.

- Em que tempo foy aclamado por Rey pagina 387. col. 1.
 Quem forão seus pays: com quem cazou, & que filhos tem pag. 387. col. 2.

Dom Ioaõ

- Chamado o Ouelheyro quarto Arcebispo de Braga depois de S. Giraldo pag. 408. col. 2.
 Foy o primeyro que em Portugal começou adiuuir as rendas do Bispado entre si, & os Conegos pag. 408. col. 2.

Israelitas

- Os que adorarão o bezerro no deserto se sellhe o rosto negro, como negro de Ethiopia pag. 39.
 Depois que fizeram penitencia ficarão com os rostos como rostos de Anjos pag. 39.

Santa Iusta de Coimbra

- Foy da Ordem de São Bento pag. 331.
 Quem a deu, & a quem pag. 332.

Leão IV. Papa

- Em que tempo foy eleyto e m. summo Pontifice pag. 410. col. 2.
 Tiverão em seu tempo principio as encomendas pepetuas dos Commendatarios dos Mosteyros pag. 410.
 Estando doente as renogou todas, ainda as que tinha prometidas pag. 410.

- Lentes da Vniuersidade de Coimbra
 Monges Bentos pag. 440.
 Lisboa

Lisboa

- Foy cercada pellos Castelhanos por tempo de hum mes pag. 377.
Os Portuguezes a defenderão valerosamente pag. 378.
Arde a rua noua pag. 378.

D. Luis de Alemcastre

- Comendador mór de Auis, & seus auós pag. 426.
Sua denação com o grande Patriarcha S. Bento pag. 426.
Não entrava em sua casa outro medico quando nella auia doentes senão a Reliquia do P. S. Bento pag. 426.

M

Dona Mafalda

- Deo o Condo de S. João da Fos a S. Thirso pag. 32.
Em que anno pag. 32.

El Rey Dom Manoel

- Neto del Rey Dom Duarte succedeo a el Rey D. João II. pag. 384.
O primeyro que mandou descobrir a India foy D. Vasco da Gama q̄ gastou na jornada vinte & seis mezes nauegando mais de tres mil legoas pag. 384.
Continuou com a conquista de Africa, & descobrimento da India Oriental pag. 384.
Em seu tempo se descobrio o Brasil pag. 384.
Victorias que alcançou pag. 384. col. 2. & pag. 385. col. 1.
Começou a edificar o Mosteyro de Bethleem pag. 385. col. 1.
Mandou fazer hũa sumptuosa custodia de ouro pera o Santissimo Sacramento, que deu ao Conuento de Bethleem pag. 385.
Presente que mandou ao Papa Leão X. mandado por seu Embayxador ao Grande Tristão da Cunha pag. 385.
Obras que fez, dias que jejuaua a pão, & agoa pag. 385. col. 2.
Alcançou do Papa Leão X. que os Caualeiros militares podessem cazar pag. 385.
Cazou tres vezes, & com quem, & quantos filhos teve pag. 385.
Quanto viuuo, annos em que Reynou, & quando morreu pag. 386. col. 1.
Esta sepultado no Real Mosteyro de Bethleem pag. 386.

Santa Maria

- A Virgem N Senhora foy concebida em Graça pag. 18.
Ostentação d'elle preposito aque nas palmas. Quasi palma exaltata sum in Cadis pag. 18.

- As mesmas se considerão pera a Assumpção da Senhora pag. 18. col. 2.
Interceção da Virgem quam poderosa he p. 69.
Pede, & manda pag. 70.
Comose entende que o proprio Deos lhe esta sojeyto pag. 70.

D. Maria Ayres de Fornello

- Amiga del Rey Dom Sancho fez o Abbade Dom Mendo seu testamenteyro pag. 31.
Deyxou a S. Thirso a Igreja de Syluaes, & seis calaes pag. 31.

A Infanta Dona Maria

- Bemfeytora dos Mosteyros de Lisboa, & Santa rem, deu a Hermida do Santo Christo desantarem, & oliuaes que junto della comprou pera se fazer o Mosteyro pag. 423.
A muyta deuação que tinha ao Patriarcha São Bento pag. 423.
Quem forão seus pays pag. 422.
Pedio, & alcançou do Papa Pio V. pera dar ao Mosteyro de S. Bento de Lisboa a sua Reliquia que se partio pellos mais Mosteyros pagina 423.
Dezejo que teue de edificar Mosteyros de São Bento, & da vltima vontade com que mandou edificar hum de S. Escholastica p. 423.
Claustras, & condições q̄ lhe pos pag. 425.
Conuerterão no em Mosteyro de Comendadeiras de Anis por dispensação do Papa Paulo V. pag. 425.

O Conde D. Martim Gil de Sousa

- Que officios teue pag. 35.
Foy Maya, Sousa, & Castro pag. 47.
Seus auos pag. 47.
Sua tia Dona Constança Gil lhe deu a quinta de Chão de Conce pag. 35.
Elle a deu a S. Thirso com outras quintas, & tres mil libras de Portuguezes pera se fazer a Igreja pag. 35.
Com quem cazou pag. 47. col. 2.
Esta sepultado na Capella mór de S. Thirso pagina 46.

Dom Martim Pires

- Bispo do Porto foy o primeyro que diuidio as rendas do Bispado entre si, & o Cabido, viuendo antes Regularmente debayxo do estatuto de S. Agostinho pag. 409. col. 1.

O Arcebispo Dom Martinho 4.

- Vnio ao Mosteyro de Pombeyro vinte Igrejas pag. 63.

Martyres de Marrocos

- Quem os mandou de lá pera Coimbra pag. 317.
Procissão dos Nus que se faz em seu dia a dezaseis de Feureyro pag. 317.

D. Mau-

D. Mauregato

Foy filho bastardo del Rey Dom Alfonso o Catholicico, com ajuda dos Mouros se apoderou do Reyno pag. 9.

Delle teue principio o tributo das cem donzellas que se dauão aos Mouros pag. 9.

Esta sepultado na Villa de Prania pag. 26

D. Miguel da Sylua

Foy insigne Abbade Commendaterio de Santo Thirso pag. 37.

Cujo filho foy pag. 37. & 41. col. 2.

Foy Bispo de Visco, & obras que fez no Mosteyro ro pag. 37. & 38.

Indosse pera Roma foy creado Cardeal pag. 37. & 41.

Renunciou o Mosteyro em seu sobrinho Dom Antonio da Sylua, & com que clausulas pag. 41.

Milagres dos Santos

São como cordas de viola que são sendo mortas pag. 41.

De tres milagres

Que o glorioso Patriarcha S. Bento fez no Mosteyro de Santo Thirso pag. 41. & 42.

Milagres

Forão armas com que se venceo a Gentilidade pag. 301.

Milagres que os Santos fazem

São armas de q Deos vta pera nos obrigar aos venerar pag. 301.

Monges

No principio da restauração de Hespanha fazião o officio de Parrochos pag. 11.

Mosteyro de S. Andre de Rendufe,

Sitio em que se fundou, & porquem pag. 328.

Donde vierão os primeyros Monges d'elle pag. 329.

He Mosteyro principal pag. 329.

Tinha seis quintas de grande consideração pag. 329.

Quatro coudos pag. 329.

Abades d'elle Commendatarios pag. 329.

O vltimo foy Dom Henrique de Sousa a quem a casa deue muyto edificou a Igreja a sua custa pag. 329.

Tirou a quinta de Ansede q estava dada a hua sua irmã, & comprou muytos cazacs pera a casa pag. 329.

Mataramno a treycão pag. 330.

Abades Trienais pag. 330.

Estado em que a casa está pag. 329.

Mosteyro

De Santa Anna de Viana de Monjas Bentas no Arcebispado de Braga pag. 389. col. 1.

Seus principios, & fundadores pag. 389. col. 1. & 2. & pag. 390. col. 1.

A elle se ajuntarão os Mosteyros de S. Mafinha de Louio, & de S. Mariade Valboa ambos de S. Bento pag. 390. col. 2.

Mosteyro

De São Bento de Viana de Monjas Bentas no Arcebispado de Braga pag. 389. col. 1.

Seu principio, & fundadores pag. 391. col. 1. & 2.

Primeyras Abbades, & numero de Religiosas que tem, pag. 392. col. 1. & 2.

Mosteyro

De S. Bento do Porto de Monjas Bentas chamada nos primeyros tempos o da Ave Maria pag. 389. col. 1.

Seu principio, & fundadores, & como nelle se ajuntarão quatro Mosteyros de Religiosas Bentas pag. 393. col. 1.

Milagre que o Patriarcha S. Bento fez por meyo de sua imagem em hua Religiola deste Mosteyro pag. 393.

Mosteyro

De S. Bento de Monção, & seu fundador pag. 394. col. 1. & 2.

Sendo edificado pera Religiosas de S. Domingos ninguem quis entrar nelle atee o não fazerem de S. Bento pag. 394. col. 2.

Igrejas que tem, & veneração com que o Arcebispo de Braga Dom Frey Agostinho de Iesus as tratava pag. 395. col. 1.

Mosteyro

De S. Bento de Murça de Monjas Bentas no Arcebispado de Braga, & seu fundador pag. 395. col. 1.

Mosteyro

De S. Bento de Lisboa o primeyro que se edificou, que principios teue, & quem lhos deu, & o que nelles succedeo pag. 419. atee 420.

A primeyra Missa que nelle se disse foy a Missa do Gallo dia de Natal pag. 420.

Deuacão que ao nouo Mosteyro se tinha pag. 420. col. 2. & pag. 421. col. 1.

Seus Bemfeytores pag. 421. atee 427.

Abades d'elle pag. 427.

Seu Conuento em que tempo se mudou pera o segundo Mosteyro fundado ao pee d'elle pag. 427.

Mosteyro segundo

De S. Bento de Lisboa pag. 428.

Seus principios, & edificios pag. 428. & 429.

Abades d'elle, & vidas de alguns Religiosos q santamente nelle morrerão pag. 429. & 430.

Hum milagre que em tempo que hum destes Religiosos foy Sanchristão obrou o Patriarcha S. Bento com o aseyte de sua alampada pag. 430.

Mostey-

Mosteyro
De S. Bento do Porto da Victoria de Monges
Bento, & seus principios pag. 433.
O primeyro Abbade delle, & os mais que se fo-
rão seguindo pag. 434.

Mosteyros

De S. Bento que estão convertidos em Igrejas
seculares pag. 406.

Mosteyros

De S. Bento de Entre Deuro, & Minho em que
tempo nelles começaram a diuidir os Abba-
des perpetuos suas rendas entre si, & seus Mõ-
ges pag. 409. col. 1.

Foy esta diuisão de rendas occasião de se ir rela-
xando a observancia Regular pag. 409. col. 2.
O que os Abbades lhe dauão a sua parte pag. 410.
col. 1.

Mosteyros

De S. Bento de Portugal pello anno de 1500 já
todos estauão em poder de Comendatarios
pag. 411. col. 1.

Em que tempo começou sua reformação, & co-
mo se reformatão pag. 411. col. 2. & pag. 412.
atec 418.

Mosteyros

Do Brasil de São Bento pag. 442.

Mosteyro

De S. Christouão de Labruja fundado por Her-
mogio Bispo de Tuy outro mais antigo que o
tio de S. Payo pag. 128.

Neste Mosteyro está sepultado Hermogio tio
de S. Payo pag. 125. & pag. 129.

Mosteyro

De S. Christouão de Fiaes pag. 95.

Mosteyro

De S. Christouão d'Alfoes pag. 99. col. 1.

Mosteyro

De S. Christouão do rio Tinto edificado junto
ao Porto pag. 256.

Porque se chamou assim pag. 256.

Quem o edificou para Freyras pag. 256.

El Rey Dom Affonso Henrique o encoutou
pag. 256.

Vniuse a S. Bento do Porto pag. 256.

Duraua ainda no anno de 1534. pag. 256.

Mosteyro

De S. Clara de Lamego que m o fudon pag. 355.

O Papa Alexandre III. da a forma de vida as
Freyras delle, & mandalhe guardar a Regra
de S. Bento pag. 356.

A perfeição, & rigor com que viuirão em La-
meço pag. 356.

Com licença do Papa Alexandre se mudarão
pera o Mosteyro de Santarem pag. 359.

Se penence S. Clara, & a sua Ordem Damiana
de alguma sorte a Ordem de S. Bento pag. 360.

Milagres que o P. S. Bento fez no Mosteyro de
S. Clara de Santarem pag. 365.

Mosteyro

De S. Clara do Porto em que tempo se fundou,
& porque pag. 370.

Mosteyro

De Cluni em França como, & quando deu Mõ-
ges reformados pera Hespanha pag. 119.

atec 122. & 123.

Mosteyro

De S. Comba perto de Refoyos de Basto p. 181.
Foy nossa Monja, & martir em Cordoua p. 182.

Mosteyro

Das Comendadeyras de Auis em a Cidade de
Lisboa, & seus principios pag. 425. col. 2.

A primeyra Comendadeyra mór que nelle en-
trou pera o governar quem foy pag. 425.

Mosteyro

De S. Escholastica de Bragança de Monjas Ben-
tas pag. 395. col. 2.

Seu principio, & fundadora, & primeyras Abba-
deças pag. 395. col. 2.

Mosteyro

De Santa Eufemia pag. 284.

Mosteyro

De Santa Eulalia de Vandomã pag. 280.

Mosteyro

De Gandar no Concelho de Gestão foy de
Monjas de S. Bento, o Arcebispo D. Fernan-
do o fez Igreja secular no anno de 1455. pa-
gina 91.

Mosteyro

De Iesus de Monjas Bentas na Cidade de Viseo
pag. 396. col. 1.

Seus fundadores, & principio pag. 396. col. 2.

A primeyra Abbadeça, & mais officiaes quem
forão, & os successos q̄ tiuerão no caminho
vindo do Mosteyro de Ferreyra pera Viseo
pag. 397. col. 1.

Como a primeyra Abbadeça deste nouo Mostey-
ro, & as mais suas companheyas entrarão
nelle, & forão recebidas da Cidade pag. 397.

col. 2. & pag. 398. col. 1.

A solemnidade com que nelle entrarão as pri-
meyras

meyras

meyras nouças, & quem forão pag. 398. col. 2. & pag. 399. col. 1. & 2.
 He comparado este Mosteyro a arca de Noe pagina 399.
 Abbadeças deste Mosteyro pagina 400. col. 1. & 2.

Mosteyro

De São João de Arnoya porquem foy fundado pag. 238.
 Foy Mosteyro de muytos Monges pag. 239.
 Chamauão lhes Varoés Angelicos pag. 239.
 Milagre que aconteceu a hum Sanchristão da mesma caza pag. 239.
 Os montes vesinhos de Arnoya representão os de São João pag. 240.
 O que lhe vzarparão pag. 239.
 Prelados que teue pag. 239.

Mosteyro

De São João de Pendorada esta sete legoas do Porto pello Douro assima pag. 200.
 Sitio delle pag. 200.
 Foy edificando por reuelação do Ceo feyta a hum Sacerdote por nome Velino pag. 200.
 Contase tudo o que passou Velino mudando te atee a pag. 204.
 Fez Velino a Examenno Monge de S. Bento Abde de S. João tomando tambem o habito pagina 201. & 203.
 Entre as mais Reliquias que Velino pos no O. ratorio de S. João foy hum dedo index do Santo que resplandecia com grandes milagres pag. 205.
 Por respeyro deste dedo sagrado escondido na brenha de Pendorada aparecião sobre aquelle lugar luzes do Ceo pag. 202.
 De como Velino, & o Abade Examenno fizeram Padroeyro de S. João a Munio Viegas pag. 204.
 Que não foy este Munio Viegas o Gascão que está sepultado em Villa Boa do Bispo pag. 211. atee 213.
 Milagre que São João fez em liurar a Dom Munio Viegas do poder dos Mouros pag. 208. & 209.
 Teue São João de Pendorada hũa Imagem do Santo grande, & fermosa toda de prata pag. 216.
 Nove Igrejas de sua apresentação pag. 226.
 Abbades perpetuos de Pendorada pag. 224. atee 230.
 El Rey Dom João I. os fez Capellaes del Rey pag. 230.
 Comendatarios forão seis pag. 230.
 Quanto alienarão pag. 230.
 Prouauel he que o Mosteyro de Pendorada estiu esse vnido a Cluni pag. 225.
 Tem dous coutos o do Mosteyro pag. 227.
 E o do Escamarão pag. 228.

Quintas que tem de Cerrazes, Lamelas, Notar, Nespereyra, pag. 229. & 230.
 Abbades Trienzaes deste Mosteyro pag. 231.
 Muytas cousas de Pendorada forão pera o Mosteyro do Porto, & esteue quasi pera se extinguir pag. 232.

Mosteyro

De São Jorge de Recião junto a Lamego, quem o fundou pera Freyras Bentas pagina 347.
 Sitio delle pag. 347.
 Dom Affonso Henriques o encoutou pagina 347.
 El Rey Dom Dinis fez as Abbadeças de Recião fidalgas de sua caza pag. 347.
 Perseuerou este Mosteyro em grande obseruancia duzentos & cincoenta & tantos annos pagina 347.
 Teue hũa Abbadeça santa pag. 348.
 Milagre que Deos fez em lhe seruer o azeyte, & porque occasiã pag. 349.
 Veyo a ser este Mosteyro dos Padres Loyos, & foy caza de Nouços pag. 350.
 Oje o vemos mudado pera dentro da Cidade de Lamego pag. 350.

Mosteyro

De Santa Iusta de Coimbra *Veja-se na letra I. S. Iusta de Coimbra.*

Mosteyro

De Santa Maria de sobrado aonde se fundou pag. 48.
 Em o anno de sete centos & sesenta & seis estava ainda em pce pag. 48.

Mosteyro

De S. Maria de Pombeyro fundouse perto do rio Anisela pag. 49. col. 1.
 Tres opinioes sobre seu fundador pag. 49.
 O couto que tem lhe deu a Rainha Dona Theresa pag. 54.
 Este couto confirmou Dom Affonso III. Dom João I. & el Rey D. Sebastião pag. 75.
 Dom Affonso Henriques bemfeytor deste Mosteyro pag. 54.
 O Arcebispo Dom Martinho lhe vnio 10. Igrejas pag. 63.
 Nomeãose pag. 72.
 El Rey Dom Dinis lhe deu a Igreja de Valdeobouro pag. 54.
 Seu filho illegitimo D. Affonso Sanches senhor de Albuquerque com sua mulher Dona Tareja Martins, ou de Menezes, deu a Pombeyro a Igreja de São Mamede de Cepães pag. 56.

O Conde Dom João Affonso que poudou Albuquerque tinha Capella particular em Pombeyro pag. 56.
 Dom Martim Gil o que está sepultado em S. Thirso deyxon seiscentas libras a Pombeyro pag. 57.
 Rendia antigamente Pombeyro quanto rendia o Reyno de Portugal em seu principio pag. 57.
 Em tempo do Cardeal Dom Henrique não chegava a quatro contos pag. 57.
 Do muyto que neste Mosteyro se rezava, & cantava pag. 58.
 Rezava-se o officio de nossa Senhora todos os dias no choro pag. 58.
 Rezava-se o officio de defuntos, & 19. Psalmos antes das vespers pag. 58.
 Rezava-se mais os Psalmos penitenciaes com suas ladainhas, & huns Psalmos que chamauão familiares pag. 58.
 Depois de Completas nenhum Monge se lançava sem primeyro varem correr acerca pag. 59.
 Perfeção com que se celebrauão os Officios Diuinos pag. 59.
 As Matinas com tres veos, ou cortinas estava o Altar cuberto que se hião tirando cada hum no fim de cada Nocturno pag. 59.
 O espirito desta cerimonia pag. 59. & 60.
 Nenhũa hora do Officio Diuino se dizia sem lume no Altar mór pag. 60.
 Na Quaresma primeyro que começasse qualquer hora do Officio Diuino prostrados por terra rezauão hum dos Psalmos penitenciaes, & outro dos Graduaes por sua ordem pag. 60.
 Do primeyro dia de Quaresma atee dia dos Santos fazião os Religiosos Procissão pella claustra quartas, & sextas feyras descalços pag. 60.
 Abstinencia que se guardava pag. 61.
 Do grande silencio, & rigor com que celebrauão os capitulos de culpas pag. 61. & 62.
 Da grande charidade que se vsava com os pobres pag. 63.
 Do mandato que se fazia cada dia dos tres pobres pag. 63.
 Quinta feyrá mayor se lauauão, & danão de comer a 120. pobres, ou a tantos quantos os Monges erão pag. 63. & 64.
 Grande numero de Monges em Pombeyro pagina 64.
 Chamaua-se Pombal do Espirito Santo pag. 64.
 Erão os Monges delles pombas na clausura, & gemidos de penitencia, Roxyinos no cantar, pag. 65. & 66.
 Nobreza sepultada em Pombeyro pag. 67.
 O Conde D. Gomes Nunes chamado o de Pombeyro fez seu vniuersal herdeyro ao mesmo Mosteyro pag. 67.
 Mandou-se enterrar na Galilé delle pag. 68.
 Sua ascendencia, & descendencia pag. 68.
 D. Gil Vasquez de Soauros, & neto de D. Gon-

çalo de Sousa enterrado em Pombeyro pagina 68.
 Abbades perpetuos do Mosteyro de Pombeyro pag. 71. atee 73.
 Muytas doações que por este tempo se fizeram pag. 71. atee 73.
 Abbades Comendatarios pag. 73. & 74.
 Perlados da Reformação pag. 75. & 76.
 O vltimo Comendatario foy o Senhor D. Antonio neto del Rey Dom Manoel pag. 74.
 Pagaria penção de tres mil cruzados ao Cardeal D. Carlos Borromeo pag. 74.
 A Igreja de Pombeyro he grande, & fermosa pagina 77.
 De frente da porta principal tinha sua Galilé, no tecto della estauão abertas todas as armas de nobreza antiga de Portugal pag. 77.
 Obras que no Mosteyro se fizeram pag. 77.
 Delle se tirou penção de quatro mil cruzados pera o Mosteyro de Bethleem pag. 77.
 Esta penção se cobrou em Igrejas, & cazas que se derão ao dito Mosteyro de Bethleem pagina 78.

Mosteyro

De Santa Maria de Iunhas em Barroso pag. 92.
 Prouasse ser primeyro de Monges negros de S. Bento que perseverarão nelle mais de 350. annos pag. 92.
 Depois se vnio ao de Osseyra sendo de Cister no Bispado de Ouenise pag. 93.
 Frey Gonçalo de Chaues tomou o habito em Osseyra pag. 93.
 Fizerão o Abbade de S. Matia de Iunhas no anno de 1499. foy Abbade Santo pag. 93.
 Dobrarão se por si os finos quando morreo pag. 93.

Mosteyro

De Santa Maria de Valboa de Minho pag. 97.
 Perseuerou atee o anno de 1444. com Monjas de S. Bento pag. 97.
 Vniõse ao Mosteyro de S. Anna de Viana em tempo do Arcebispo Dom Diogo de Sousa pag. 97.

Mosteyro

De Santa Maria de Carnoeyro está fudado duas legoas antes de Viana pag. 109.
 Dom Affonso Magno lançados os Mouros da quella terra deu a hũ fidalgo illustre daquelle tempo pag. 109.
 Este a repartio a quatro irmãos pera a cultura rem como simples colonos pag. 109.
 A simples Colonia ainda oje dura, & confirmada por sentenças pag. 110.
 Este fidalgo fundou o Mosteyro pag. 110.
 Teue hum Abbade Santo chamado Dom Pedro Affonso pag. 110.

Foy

Foy a terra Santa trouxê de lá a cabeça de San-
tiago pag. 111.
Em que tempo a deu a Rainha Dona Vrraca a
Igreja de Compostella pag. 111.
Esta enterrado este S. Abbade junto a porta da
Sanchristia, & a terra que se tira de seu se-
pulehro he remedio pera maleytas pag. 111.
Abbades do Mosteyro de Caruoeyro pag. 112.
De algúas pessoas illustres sepultadas nelle por
ficarem a sombra da Virgem Sagrada, cõmo
a sombra de Platano pag. 113.
Consideraõse aquellas palauras. *Quasi Platanus
exaltatus sum iuxta aquas* pag. 113.

Mosteyro

De Santa Maria Archonfe de Monjas Bentas tres
legoas de Lamego pag. 182.
Todas forão martirizadas por Almanfor pag. 183.

Mosteyro

De Santa Maria de Tarouquela pag. 234.

Mosteyro

De Santa Maria de Ferreyra quem o fundou
pag. 241.
Porque se chama Mosteyro de Ferreyra d' Aaes
pag. 247. & 248.
Rendas, & numero de Religiosas que tem pag. 242.
Milagre que o glorioso P. S. Bento fez em hũa
grande inundação pag. 242.
Não foy primeyro de Monges pag. 241.
Abbadeças perpetuas deste Mosteyro pag. 243.
A vltima foy notauel pag. 243.
Abbadeças Trienais pag. 244.
Exemplo de muytas Religiosas do dito Mos-
teyro de grande virtude, & santidade pag. 244. arco 246.
Delle forão Religiosas pera governar o d' Arou-
ca quando no principio foy de Monjas ne-
gras de S. Bento pag. 247.
Delle vierão tambem Religiosas pera gover-
narem o de Iesus de Vilco pag. 247.

Mosteyro

De Santa Maria de Adause quem o fundou, &
aonde pag. 259.
Perseuerou 360. & tantos annos pag. 260.
O Arcebispo Dom Fernando o fez Igreja secu-
lar pag. 260.
Oje he comenda que rende hum conto pera o
Conde d' Atougnia pag. 260.

Mosteyro

De S. Maria de Semide quem o fundou pag. 334.
Sitio d'elle pag. 333.
Foy edificado pera Monges pag. 334.
Encoutouo Dom Affonso Henriques pag. 334.
Como veyo a scr de Freyras pag. 335.

A primeyra Freyra, & Abbadeça foy D. Sancha
Martins pag. 335.
Das mais Abbadeças perpetuas ha só memoria
das duas vltimas pag. 336.
Hũa dellas Dona Constança de Noronha foy
muy deuota do P. S. Francisco pag. 337.
Caso notauel que succedeo no dia de sua mor-
te com hum pobre do qual se imaginou que
seria o Seraphico P. pag. 337.
Religiosas que florecerão com notauel virtude
em tempo da Abbadeça Dona Constança
pag. 338. & 339.
A vltima Abbadeça perpetua foy Dona Ioanna
de Mello muy deuota da payxão de Christo
pag. 340.
Cõmo as Religiosas de Semide se mudarão pe-
ra o Mosteyro de Santa Anna de Coimbra
pag. 340.
Não quizerão mudar o seu habito, & o mais que
succedeo nesta mudança pag. 341.
Dom Affonso de Castelbranco que era então
Bispo de Coimbra lhes passou pronisaõ pera
se tornarem pera o seu Mosteyro pag. 341. &
342.
Abbadeças trienais de Semide pag. 343.
O exemplo que as mortas derão a suas subditas
pag. 343.
Da grande perfeição, & virtude de quatro Re-
ligiosas particulares pag. 345.
Lououres que merecem as Religiosas de Semi-
de por serem tão constantes em não quere-
rem largar o seu habito pag. 346. col. 1. & 2.

Mosteyro

De Santa Marinha de Loueo foy de Monjas de
S. Bento pag. 282.
Duraua ainda pellos annos de 1487. pag. 282.
Vniuse ao de Santa Anna de Viana pag. 98.

Mosteyro

De S. Maria de Serfedelo de Monjas Bentas no
Arcebispado de Braga pag. 387.
Foy couertido em Igreja Parrochial, porquem,
& em que tempo pag. 388. col. 2.

Mosteyro

De São Martinho de Soallhaes perto do Tame-
mega foy Mosteyro duplex pag. 98.
Fundouo Sancho Ortis, & nelle se fez Monge
anno 865. pag. 99.
Estaua em pec anno de 1019. & muytos depois
pag. 100.
Me oje Abbadia secular, & o Abbade se intitula
Prelado pag. 100.

Mosteyro

De São Martinho da Espunca foy Mosteyro
duplex pag. 234.
Considerasse o nome de Espunca pag. 235.

E chamarse o Mosteyro das Dominas pag. 234.

Mosteyro

De São Martinho de Cucujães quem o fundou,
& em que sitio pag. 277.

Dom Affonso Henriquez o encoutrou pag. 277.

Dom João I. o tomou debayxo de sua protec-
ção pag. 277.

Perseuerou em seu ser, & observancia quasi
400. annos pag. 278.

As duas partes da renda tomem as Freyras de
S. Bento do Porto pag. 278.

Foy São Martinho mais liberal aqui contentan-
dolle 100 com a terceyra parte de sua caia,
que quando deu a metade della pag. 280.

Está edificado, & perfeyto de nouo pag. 278.

Dos Abbades Trienais pag. 279.

Mosteyro

De São Miguel de Boffello quem o fundou pag.
249.

Sitio delle pag. 249.

A Etimologia do nome he bona stella, ou boa
terra pag. 249. & 250.

Os Monges deste Mosteyro o fizeram bem ef-
treado porque forão estrellas, & Anjos que
como soldados militauão debayxo da ban-
deyra do Principe S. Miguel pag. 250. & 251.

Louvores do Archanjo S. Miguel pag. 251.

Renda do Mosteyro pag. 252.

Suas Igrejas todas são Curadas pag. 252.

Seus Abbades pag. 252.

Mosteyro

De N. Senhora da Abbadia pag. 84.

Como foy achada a Imagem da Senhora pag.
85.

Dom Affonso Henriques a visitou pag. 85.

Na Serra de Bouro ouue Mosteyro mais metido
na montanha que se chamaua Nossa Senho-
ra d' Abbadia de fronte do de Bouro que oje
vemos pag. 86.

Delle se pagaua penção a See de Braga des o
anno 883. pag. 86.

Foy neste tempo, & d' antes de Monges Ben-
tos pag. 87.

Mas não Cluniacenses porque os não auia ain-
da no mundo pag. 86. col. 2.

Comparasse a crua Moly que tem a raiz negra,
& flores brancas pag. 87.

Os que acharão a Senhora prouuel he que não
erão Hermitaes puramente seculares, senão
Religiosos Bentos pag. 87.

Festejasse dia da Assumpção pag. 88.

Mosteyro

De Nossa Senhora da Purificação de Monjas

Bentas em a Villa de Moymenta da Beira
Bispado de Lamego pag. 400.

Quem foy seu fundador pag. 400. col. 2.

Seus principios, & primeyra Abbadeça perpe-
tua, & obras que nelle fez pag. 401.

Seu fundador esta enterrado na Capella ma-
yor da igreja pag. 401.

Abbadeças que hão sido Trienais, & estado em
que de presente está este Mosteyro pag. 402.

Tem numero de quarenta Religiosas pag. 403.

Milagres que o grande Patriarcha São Bento
fez em Religiosas deste Mosteyro pag. 403.

Mortes de algũas Religiosas deste Conuento
col. 2. & pag. 404.

Mortes de algũas Religiosas deste Conuento
pag. 405. col. 1. & 2.

Mosteyro

De Nossa Senhora de Sismiro de Monjas Ben-
tas no Bispado de Viseo pag. 184.

Dellas martirizou Almançor, & algũas leuou
catinas pag. 184.

Em hum lugar que oje chamão a matança os
nossos lhe sahirão ao encontro, & matarão
muytos dos inimigos pag. 185.

Deste Mosteyro foy Nossa Senhora da Lapa pa-
gina 185.

Quem, & quando a escondio aly pag. 185.

Quanto tempo esteve aly escondida, & quem
a achou pag. 185.

Quem a tornou a leuar a sua Lapa pag. 185.

He officina de milagres pag. 186.

Com redes de pedra casta a Senhora da Lapa a
deuação dos fics pag. 186.

He oje residencia dos Padres da Companhia
pag. 186.

Mosteyro

De São Pedro de Morufe no Condado de Va-
ladares pag. 95.

Extinguiose no anno de 1461. vindo a mor-
rer de pobreza pag. 96.

Mosteyro

De São Pedro de Pedroso não se sabe ao certo
quem o fundou pag. 101.

Alguns tem pera si que foy fundado antes da
destruição de Hespanha pag. 105.

Foy duplex pag. 105.

Doação notauel que lhe fez Dom Gondesindo
tio de Nosso São Rosendo pellos annos 847.
pag. 101.

He oje do Collegio de Iesus de Coimbra pag.
106.

Perseuerou debayxo da Regra de S. Bento 600.
& tantos annos pag. 106.

Mosteyro

De São Pedro de Canedo junto ao Douro foy
fundado por Dom Tello Guerres no anno

de Christo 867. pag. 106.

Varias

Varias mudanças que seue, oje he Comenda de Christo pag. 107.

Mosteyro

De S. Pedro de Arouca aonde se edificou pag. 140. Edificouse no anno de 917. & por quem pag. 140. Foy primeyro de Monges negros pag. 140. Ha indicios que foy Mosteyro duplex pag. 141. Nelle tomouo habito Dom Cresconio, que foy Bispo de Coimbra pag. 141. Esta sepultado na Igreja de S. Ioaõ d'Almedi-na pag. 141. Persecuon este Mosteyro com Monges atec o anno 1091. pag. 141. Passarãose os Monges pera o Mosteyro de São Martinho de Cucujaes pag. 143. Largarão o Mosteyro de Arouca pera entrarem nelle Monjas negras pag. 143. Sentença que se deu pera se fazer esta troca pag. 142. D. Mafalda filha del Rey Dom Sancho sendo comendatario do Mosteyro de Arouca perseguidio as Freyras que tomassem a Cuculla Branca pag. 143. Quis que as sepulturas dos Monges, & Monjas negras estivessem sempre cubertas com flôres brancas, com brancos gesmins que saõ as nossas Cistercienses pag. 144.

Mosteyro

De S. Pedro das Aguias em seu principio foy de Monges negros pag. 186. Sitio em que se fundou pag. 187. Os progenitores dos Tauras o fundarão pag. 187. Os primeyros Monges que pera elle trouxerão forão do Mosteyro de Guimaraes pag. 187. Como, & quando se fizerão Cistercienses pag. 188. No principio acompanyarão a São Pedro naquelle seu Mosteyro Coruos negros, agora tantão Cisnes brancos pag. 189.

Mosteyro

De São Pedro de Cete pag. 188.

Mosteyro

De S. Romão de Neiva quem o fundou, & em que sitio pag. 325. Foy Mosteyro em que nunca se comeo carne pag. 325. Pella grande charidade que nelle se vsaua cõ os pobres tinha por nome hospedaria santa de S. Bento pag. 325. Teue grandes rendas, mas perdeo muyto por estarem lugares inteeyros oje cubertos com as arcas do mar pag. 326. Por morte do vltimo comendatario deu o Papa em pensão a Dom Aluazo de Castro em bayxador a terceyra parte das rendas do Mosteyro pag. 326.

O Cardeal D. Henrique lhe deu hua comenda que lhe rendia o mesmo pera que largasse a pensão ao Mosteyro pag. 326. Abbades trienacs deste Mosteyro pag. 327.

Mosteyro

Do Saluador de Monte Cordoua foy edificado por S. Rosendo, ou por seus pays pag. 160.

Mosteyro

Do Saluador do Vitorinho perto de Ponte de Lyma, foy primeyro de Monges Bentos pag. 134. Depois se fez de Monjas pag. 134 & 135. Considerasse chamar-se o Mosteyro Vulturino pag. 135. Persecuou 400. annos, mudarãose pera Braga em tempo do Arcebispo Dom Frey Agollinho pag. 135. Dificuldade que nisto ouue pag. 136. Abbades deste Mosteyro pag. 137.

Mosteyro

Do Saluador, & Santa Maria de Guimaraes foy duplex pag. 161. Fundou a Condeça Dona Mamedona tia, & & sobra del Rey D. Ramiro II. pag. 161. Fundou se no anno de 929 pag. 162. Elle propria se fez Freyro nelle pag. 161. A nota uel doação que lhe fez assi de bens moueis, como de Rais pag. 163. Foy Mosteyro de S. Bento pag. 161 & 162. Os primeyros Monges vierão do Mosteyro de Toloës pag. 162. Dos Abbades, & bemfeytores delle pag. 165. De Ponte Vedra em Galiza atec Bouga tetimbo de Coimbra, espaço de quarenta legoas poucas herdades aua que não pagassem foro ao Mosteyro de Guimaraes pag. 166. Todos os Reys de Leão o favorecerão pag. 165. Persecuou 200. annos pag. 164. A sombra deste Mosteyro se foy edificando a Villa de Guimaraes pag. 163. O Abbade Dom. Pedro com alguns Monges se us acompanyou a el Rey D. Fernando quando veyo cercar a Coimbra pag. 166. Com os seus Religiosos se agasalhou no sitio que por este respeyto chamarão Cellas de Guimaraes pag. 166. Nelle esta fundado o Mosteyro de Cellas pag. 166.

Mosteyro

Do Saluador de Vayraõ de Monjas Bentos pag. 351.

Mosteyro

Do Saluador de Palme por quem foy edificado, & aonde pag. 235.

P. S. Bento vindo a sua sagrada imagem por piloto pag. 431.
He comparada nesta maravilha a arca de Noe pag. 431.

O
De Misericordia para com os pobres criação & augmentação os bens temporales pag. 438.
Por isso as oliueyras que são simbolo da triquetana, & bens temporales se chamão filhas do azeyte pag. 440.

Obras
De Misericordia para com os pobres criação & augmentação os bens temporales pag. 438.
Por isso as oliueyras que são simbolo da triquetana, & bens temporales se chamão filhas do azeyte pag. 440.

Olimeyra
Que esta na praça de Guimarães defronte da Igreja Collegiada quando reuolteceo a veia da fassa Guimarães.

Orações
De gente pia sabiãman com que se vencia a Deos pag. 491.

Oratorio
De S. Bento de Emobregas quem o fundou pag. 371.col.1.

D. Ordonho I.
Do nome pag. 87.
Que Reys Mouros lojeitou pag. 82.
Como fauoreceo os q vinhão de terra de Mourros pag. 83.

D. Ordonho II.
Deu o Mosteyro de S. Julião de Samos ao nosso Monge D. Ofilon pag. 83.
Morreo no anno de Christo 868 pag. 83.

D. Ordonho III.
Filho del Rey Dom Affonso o Magno foy o primeyro que padeo a coroa, & seu tronó Real pera a Cidade de Leão pag. 115.
Alcançou muytas vitorias dos Mourros, & entre ellas a de rio tinde junto ao Porto pag. 115.
Matou os Condes de Castella pag. 115.
Foy grande bemfeytor da Ordem de S. Bento, & fundou na Rioja o Mosteyro de S. Comba nossa martyrem Cordona pag. 116.

D. Ordonho III.
Chamado o Fero succedeo a seu pay D. Ramiro II. pag. 116.
Correo as terras dos Mourros até Lisboa saqueandoas todas, & trazendo muytos captiuos pag. 116.

P

Papas Benedictinos
Que não são nomeados no primeyro tomo de

sta obra, & qual foy o primeyro pag. 443.
Patria, E lugar em que cada hum se cria quanto custa deyxallo pag. 326.

D. Payo Soares
Abade de Santo Thirso pag. 333.
Teue duuida com Dom Fernando Abade de S. Ioaõ de Pendorada por votarem em D. Fernando lo dous votos, & hum irmão Donado pag. 333.
Resolueose a duuida em Braga em fauor de D. Payo pag. 336.

D. Payo Soares Zapata
Quem foy pag. 337.
Esta sepultado na Galilha de Santo Thirso pag. 337.

S. Payo
Martyrizado em Cordoua pag. 131. & 132.
Donde foy natural pag. 127.
Huns dizem que de Tuy, outros dos contornos de Coimbra pag. 127.
Ambas as opinioes se defendem pag. 127. & 128.
Tresladou a Leão pag. 133.
Depois a Ouedo pag. 134.

El Rey D. Pedro Cru
Filho de Dom Affonso III. casou sendo ainda Principe com Dona Costança Manoel pag. 375.
Viuando em boa idade namorouse de D. Ines de Castro, teue della filhos, & secretamente azebeo por mulher pag. 375.
Tres conselheiros del Rey Dom Affonso a matarão sem piedade pag. 375.
O castigo que Dom Pedro lhes deu pag. 376.
Foy mais inclinado ao rigor, que a piedade pag. 376.
Boas partes que teue de Rey pag. 376.
Teue fora de matrimonio a Dom João mestre de Auis que foy depois Rey pag. 377.
Foy deuotissimo de S. Bertholameu pag. 376.
Iaz sepultado em Alcobaca pag. 377.

Frey Pedro de Chaues, & Frey Placido de Villalobos
Reformadores de Santo Thirso pag. 412.col.1.
Vierão de Monserrate pera o reformarem, & successos que tiveram pag. 412.
O Padre Frey Pedro de Chaues se tornou pera a sua Congregação de Castella pag. 412.col.2.
Depois tornou a Portugal a reformar os mais Mosteyros de S. Bento pag. 416.
Foy feyto Geral o primeyro da Reformação, & em q tempo pag. 417.col.1.
Como tomou posse sendo Geral do Mosteyro de Lisboa dõde era Abade, & dos mais Mosteyros

fos da Congregação pag. 417. col. 1.º pag. 418. col. 1.º
 Em que tempo fez o primeyro Capitulo Geral pag. 418. col. 1.º

O Conde Dom Pedro

Deyxou a Santa Thimotheo 23. propriedades pag. 35. col. 1.º

D. Pedro Alures Cabral

Descobrio a terra do Brasil indo de caminho para a India pag. 384. col. 1.º
 Victorias que alcançou pag. 385. col. 1.º

Dom Pelayo

Foy cleyto Rey pellas Reliquias dos Godos, & dondeiera senhor pag. 7. col. 1.º
 A primeyra victoria que alcançou dos Mouros foy milagrosa pag. 7. col. 1.º
 Quantos annos Reynou pag. 7. col. 1.º
 Aonde morreo, & aonde se enterrou pag. 7. & 8. col. 1.º

Pereyra

O primeyro que acrescentou o titulo de Pereyra ao de Frojaz pag. 16. col. 1.º

D. Phelippe o Prudente

Cujo filho foy. cazou quatro vezes, & com quem a primeyra pag. 387. col. 1.º
 Annos que viuco, & quantos Reynou, & esta sepultado no Escorial pag. 387. col. 1.º

D. Phelippe chamado o Piadozo

Com quem foy casado pag. 387. col. 1.º
 Veyo a Portugal no anno de 1619. pag. 387. col. 1.º
 Tempo que viuco, & quanto Reynou, & aonde esta sepultado pag. 387. col. 1.º

D. Phelippe chamado o Grande

Em que tempo casou, & com quem pag. 387. col. 1.º

O Papa Pio V.

Concedeo as Bullas da Reformaço dos Mosteyros de S. Bento de Portugal, & tudo o mais que lhe pediu o Carden Dom Henri. que pag. 423. col. 1.º

Fr. Placido de Villalobos

Sendo Geral mandou Religiosos para o Brasil, a petição da Cidade da Bahia pag. 442. col. 1.º
 Mosteyros que edificarão no Brasil pag. 442. col. 1.º

Portugal

Esteve vuido a Castella 60. annos, & em que tempo se levantou pag. 387. col. 1.º

R

Dom Ramifo I.

Excellentè Rey pag. 87. col. 1.º
 Alcançou a batalha de Clunise pag. 81. col. 1.º
 Obrigou toda Hespanha a pagar. certo tributo a Santiago pag. 82. col. 1.º
 Tirou o tributo das tem donzellas, que se dauão aos Mouros pag. 82. col. 1.º
 Reedificou o nosso Mosteyro de S. Claudio de Leão pag. 82. col. 1.º
 Visitou a seu tio D. Ioão Abbade de Lorvão pag. 82. col. 1.º
 Reys Modros tributarios seus pag. 82. col. 1.º
 Reynou oytos annos, morreo em Toledo anno de 850. pag. 82. col. 1.º

Dom Ramifo II.

Furtou hũa Moura do Castello de Gaya pag. 86. col. 1.º
 Por sua fermosura fazendolle Christãa casou com ella pag. 86. col. 1.º
 Foy excellentè Rey pag. 116. col. 1.º
 Venceo a famosa batalha de Simancas na qual se ajuntarão duzentos mil Monros pag. 116. col. 1.º
 Nella se matarão oytenta mil delles pelejando visiuamente o nosso Santo Abade S. Milhan pag. 116. col. 1.º
 Fundou se a Ordem de S. Bento pag. 116. col. 1.º

D. Ramifo III.

Filho de D. Sancho I. alcançou do Rey Monro de Cordoua o corpo do martyr S. Payo pag. 117. col. 1.º
 Morreo no anno de 981. pag. 117. col. 1.º

O Conde Dom Raymundo

Dêu o Mosteyro da Vacariça a See de Coimbra no anno de Christo 1024. pag. 27. col. 1.º

Reformaço

Dos Mosteyros do S. Bento de Portugal pag. 411. atcc 418. col. 1.º
 Seus reformadores quem forão pag. 412. col. 1.º

Reliquia

Do Patriarcha S. Bento que lhe pediu, & quem a mandou pera Portugal, & successos que teve no caminho vindo de Roma pag. 423. & 424. col. 1.º

Milagre que fez quando chegou, em casa da Infanta Dona Maria pag. 424. col. 1.º

Reposta

A certas propposicoes q no primeyro tomo desta Benedictina se notarão: pag. 450. atcc 457. col. 1.º

Reposta

A hum decreto de Cabino, & explicação delle & de

& de outras palavras ditas no primeyro tom. pag. 458. atec 462.

Dom Rodrigo

Ultimo Rey Godo males que fez pag. 3. & 4.
Pelejou com os Mouros oytto dias, ficou vencido pag. 4.

Dom Rodrigo Frojaz

O que se achou no cerco de Seuilha com muytos Portuguezes, degolou aly hum filho del Rey de Tunes Mouro muy feo, & disforme pag. 33.

Dom Rodrigo Frojaz, & sua molher

Dona Chamoã

Derão a Santo Thirso os coutos da Lagea, de Ayrão, & de Guimarães pag. 32.
Que fidalgos forão estes pag. 33. col. 1.

Dom Rodrigo Frojaz

Conde de Frastamara seu esferço na batalha d'Agua de Mayas juto a Coimbra, & na de Santarem pag. 194.

R

S. Rosendo

Foy alcançado por oraçoês de sua mãy pag. 145.
Nasceu no anno de 907. a 26. de Nouembro pag. 145.
Foy baptisado na Igreja do Saluador de Monte Cordoua pag. 145.
A pia em que foy baptisado, por milagre se leuou ao alto do monte, & aonde se conferua pag. 145.
Nomes de seus pays, & Auós muy illustres pag. 145. col. 1.
Foy Bispo de Dume juto a Braga sendo de 18. annos pag. 148.
Depois o foy tambem de Mondonhede aonde pos suas armas pag. 147. & 148.
Ultimamente lhe encomendarão o Bispado de Compostella pag. 148.
Fundou o insignê Mosteyro de Cella Noua que ainda oje rende de doze, pera quinze mil effuzados pag. 150.
Nelle pos tambem suas armas, explicação dellas pag. 149.
Foy Abbade de Cella Noua morto Franquilha pag. 150.
Tambem se diz, que foy Abbade de S. Fins das Frestas pag. 160.
Nelle ha Reliquias suas pag. 160.
Milagres que fez em vida pag. 151. & 152.
Teue São Rosendo nome do Rosa como diz o Papa Celestino III. pag. 155.

Milagres que fez depois de morte pag. 153.
Comparasse a Rosa de Iericò, & as que Plinio chama de ce m folhas pag. 155.
Foy beatificado pello Cardeal Iacinto Legado Apostolico de Hespanha pag. 154.
Foy Canonisado pello mesmo sendo ja Papa chamado Celestino III. pag. 155.
Porque foy canonisado fo com titulo de Bispo Dumienfe, se depois foy Bispo de Mõdonhede, & Compostelano pag. 156. & 157.
Seus pays, & auós que ofitios tiuerão pag. 145.
Sua mãy S. Ilduara foy Monja de S. Bento pagina 158.
Adofinda sua irmaã foy cazada, mas Freyra depois pag. 159.

Ruy Martins de Nouaes, & sua molher

Derão a Igreja de Sylua Escura a Santo Thirso pag. 35. col. 2.
Derãolhe muytas quintas pag. 35.

S

Saldanha

De quem procedem pag. 86.
Dom Sancho I.
Filho de Dom Ramiro II. pag. 117.
Era demastadamente gordo de sorte que senão podia por a cauallo pag. 117.
Foyse curar a cordoua pag. 117.
Morreo no anno de 989. de hũa maçam q lhe derão contaminada com peçonha pag. 117.

D. Sancho chamado o mayor

Rey de Aragão, & Pamplona foy o primeyro q mandou Paterno, & butras pessoas graues ao Mosteyro de Cluni pera aprenderem a Reformaço que nelle se guardaua pag. 120.

El Rey Dom Sancho

Filho de Dom Fernando Magno fez guerra a seus irmaõs Dom Affonso, & D. Garcia pag. 123. & 124.
O successo dellas pag. 123. & 124.
Foy morto a treyçoão tendo cercado Camora pag. 125.

Dom Sancho

Filho del Rey Dom Affonso Henriques II. Rey Portuguez pag. 317.
Com quem foy casado, teue nove filhos legitimos, & oytto fora de matrimonio pag. 318.
Viueo 58. annos, esta sepultado em Santa Cruz pag. 318.

Dom Sancho Capelo III. Rey

Portuguez
Porque se chamou assim pag. 320.

Alcançou

Alcançou algũs Villas dos Mouros pag. 320.
 Deu em ser muy remisso, & negligente em remediar os males que se fazião pag. 321.
 Priuou o Papa Innocencio III. da administração do Reyno pag. 321.
 Deulhe por Curador, & Governador do Reyno seu irmão Dom Affonso Conde de Bolonha pag. 321.
 Viueo 45. annos, morreo em Toledo anno de 1248 pag. 321.
Santuário
 De S. Bento de Lisboa pag. 429.
 Quem o fez pag. 429.
Santuário
 De S. Bento do Porro pag. 433.
 Quem o fez pag. 434.
Dom Sebastião
 Rey XVI. em ordeni cujo filho foy pag. 386.
 Annos que viueo, quantos Reynou, tempo em que foy desbaratado, & aonde pag. 386.
 Tempo em que tomou o sceptro pera gouernar seu Reyno pag. 418. col. 2.
 Offereceo ao Papa Pio V. certo numero de dinheyro por passar as Bullas da Reformação dos Mosteyros de S. Bento de Portugal, & não lho affeytou pag. 416 col. 1.
S. Senhorinha
 Foy filha dos Condes de Vieyras pag. 171.
 Ainda não era de sete annos quando jejuaua as quartas, & sextas feyras pag. 171.
 Desprezou casamentos de muyta consideração pag. 171.
 Fosse Monja de S. Bento no Mosteyro de Vieyra tendo por Abbadeça S. Godinha pag. 171.
 Dezejou grandemente de ser martyr pag. 172.
 As disciplinas que tomaua cada dia pag. 173.
 Jejuaua todos os dias comendo só pão mesturado com sal, & cinza pag. 173.
 Na Quaresma comia só tres vezes na semana pag. 173.
 Foy hum prodigio, & milagre de penitencia pag. 173.
 Morta a Abbadeça S. Godinha foy eleyta em seu lugar S. Senhorinha pag. 174.
 Fim do Mosteyro de Vieyra pag. 174.
 Mudouffe a Santa com suas Freyras pera a terra de Basso pag. 174.
 Dos milagres que S. Senhorinha fez em sua vida pag. 174. atec 177.
 Milagres que fez depois de sua morte pag. 178. atec 180.
 Demarcoulhe D. Sancho I. hum couto pag. 180.
 Feslhe Francisco Ribeyro do Cantõ natural de Guimaraes hũa capella noua, & muy perfeitada pag. 180.
 Na freguesia de S. Senhorinha se tem obseruado q̄ não entrou peste, né cahio rayo p. 181.
Sepulchros
 De gente sobre elles de obrigação espalhauão-se antigamente flores, & rozas pag. 181.

Plantauãoosse gelmims brancos pag. 144.

Dom Silo

Casou com D. Adofinda filha del Rey D. Affonso o Catholico pag. 9.
 Conquistou a Cidade de Merida pag. 9.
 Trouxe o corpo da Virgem, & martyr S. Eulalia pag. 9.
 Edificou o Mosteyro de Monjas Bentas na Villa de Pravia pag. 9.
 Nelle foy sepultado pag. 9.
 Nelle mesmose fizeram Monjas a Rainha Adofinda, & hũa filha sua pag. 9.

O Papa Sixto V.

Reualidou o breue de Pio V. sobre a extincção dos Abbades perpetuos concedendo outras muytas graças a Congregação de S. Bento de Portugal pag. 418. col. 2.

Dom Soeyro Mendes da Maya

Por sobre nome o bom pag. 24.
 Seus anos, & progenitores pag. 24. col. 1.
 Foy terceyro neto do Infante D. Alboazar Ramirez pag. 24.
 Foy a Roma, & venceu hum caualeyro que contelle quis lidar sobre o feudo de Hespanha pag. 25. col. 1.
 Deulhe o Conde D. Henrique toda a terra que oje he couto de S. Thirso pag. 2.
 Foy esta doação feyta no anno de 1093. a 25 d' Nouembro pag. 25. col. 2.
 Assignau esta doação el Rey D. Affonso VI. & o nosso S. Giraldo como Bispo Bracharense pag. 25. col. 2.
 Dom Soeyro deu ao Mosteyro de S. Thirso este mesmo Couto que o Conde lhe tinha dado pag. 26. & 28.
 Fez esta doação no anno de 1094. a 23. de Março pag. 29.
 Testamento que fez, & couzas que deyxou a S. Thirso pag. 30.
 Deu a Hermida de S. Ioaõ da Foz pag. 30.
 Recebeo do Mosteyro dez Egoas pag. 31.
 Foy cazado duas vezes pag. 27.
 Sua descendencia pag. 45. & 47.
 Em que anno morreo pag. 44.
 Está sepultado na Galile de S. Thirso pag. 44.

Soufas illustrißimos

Muytas vezes entrãõ na caza Real de Portugal, & em outras pag. 33.
 Grandes bemfeytores do Mosteyro de Põbeyro pag. 35.
 O Conde D. Gõmes Echigas entre os Soufas, faz D. Thomás Tamayo fundador de Põbeyro pag. 30.
 Mostrasse o contrario pag. 31.
 Foy D. Gomes o primeyro q̄ com sua lança deitou a D. Sancho Rey de Castella na batalha que reue junto a Santarem com o nosso Rey Dom Garcia pag. 30.
 D. Egas Gomes de Sousa foy senhor de Nouellas pag. 31.
 Com quem foy casado pag. 31. col. 2.
 Acrescentou as armas dos Soufas quatro lĩas crecentes

crecêntes por vencer a el Rey de Tunés p. 51.
 Dom Mendo Viegas de Sousa com quem foy
 cazado pag. 52.
 D. Gonçalo de Sousa o bom foy a priuanga del
 Rey D. Affonso Henriques pag. 52.
 Acompanhou com grande valor na batalha
 de Ourique pag. 52.
 Acompanhou seu filho Dom Sancho o I. na
 jornada que fez a Seuilha pag. 52.
 O esforço que nella mostrou teificação bandeiras
 que tomou aos Mouras, & pos em Pom-
 beyro pag. 52.col. 2.
 O Conde D. Mendo Sousa foy Mordomo mór
 del Rey D. Sancho pag. 53.
 D. Gonçalo Mendes de Sousa foy Mordomo mór
 del Rey ajudou muyto a D. Sancho Capello
 na conquista d'Eluas, & de Ayamonte p. 53.

Sueuos

Em que tempo entrarão em Hespanha pag. 1.
 col. 1.
 Occupação Galliza pag. 2.col. 1.
 Seu Reyno quanto durou pag. 2.
 Foaõ vencidos por Leouigildo pag. 2.col. 2.

T

O Rio Tamega

Se diuidio, & apartou suas agoas pera passar o
 corpo de S. Giraldo com a gente que o acom-
 panhaua pag. 299.

Dona Thereza

Foy filha del Rey Dom Affonso VI. & de Dona
 Ximena pag. 197.
 Foy molher do Conde D. Henrique, & cazada
 a segunda vez com o Conde de Trastama-
 ra Dom Fernando Petes pag. 199.
 No anno de 1124. se nomea por sua molher pa-
 gina 199. & anno 1130. pag. 11.
 Foy pia em dar muyto a See de Porto, Braga, &
 Coimbra pag. 311.

Santo Thirso

Posto que padecêo martyrio em Grecia foy na-
 tural de Toledo pag. 12.
 O Arcebispo Cirilla fundou hũa Igreja de San-
 to Thirso em Toledo pag. 12.
 Compos hum Hymno em que comprehende
 toda a sua vida pag. 12.
 Mandoulho pedir el Rey D. Silo pag. 13.

Pera esta Igreja de S. Thirso de Toledo lhe mãs
 dou a Rainha Adofinda hum Calis, & hum
 Gomil pag. 14.

Toledo

Esteue em poder de Mouros 366. annos p. 195.
 Entrou nella triumphante D. Affonso VI. a 25.
 de Mayo anno de 1087. pag. 195.
 Em outro tal dia a entrarão os Mouros p. 195.

V

Vandalos

Em que tempo entrarão em Hespanha pag. 1.
 col. 1.
 Passarãosse de Galliza pera á Betica, & dahi pe-
 ra Africa pag. 2.col. 1.

D. Vasco da Gama

Foy o primeyro que el Rey D. Manoel mandou
 a descobrir a India pag. 384. col. 2.
 Em que anno, & que tempo gastou na jornada
 pag. 384.
 Deu principio aos Condes da Vidigueyra pag.
 pag. 384.

Vermudo

Veja se Bermudo na letra B.

Villa Noua

Éra couto que tinha Ciuel, & Crime p. 32.col. 2.
 Quem o vendeo a Santo Thirso pag. 32.

D. Vrraca Sanches

Filha del Rey Dom Sancho I. que deyxou a S.
 Thirso pag. 32.

Vuitiza Rey Godo

Cometeo grandes males pag. 3.

X

Dona Ximena

Irmaã del Rey D. Affonso Casto casada com o
 Conde D. Sancho de Saldanha pag. 80.
 Freyra depois no nosso Mosteyro de S. Payo de
 Ouedo pag. 80.

Dona Ximena de Gusman,

Huns a fazem amiga del Rey D. Affonso VI. ou-
 tros molher legitima, outros amiga no prin-
 cipio, depois molher pag. 197.



Erratas.

Emmendas.

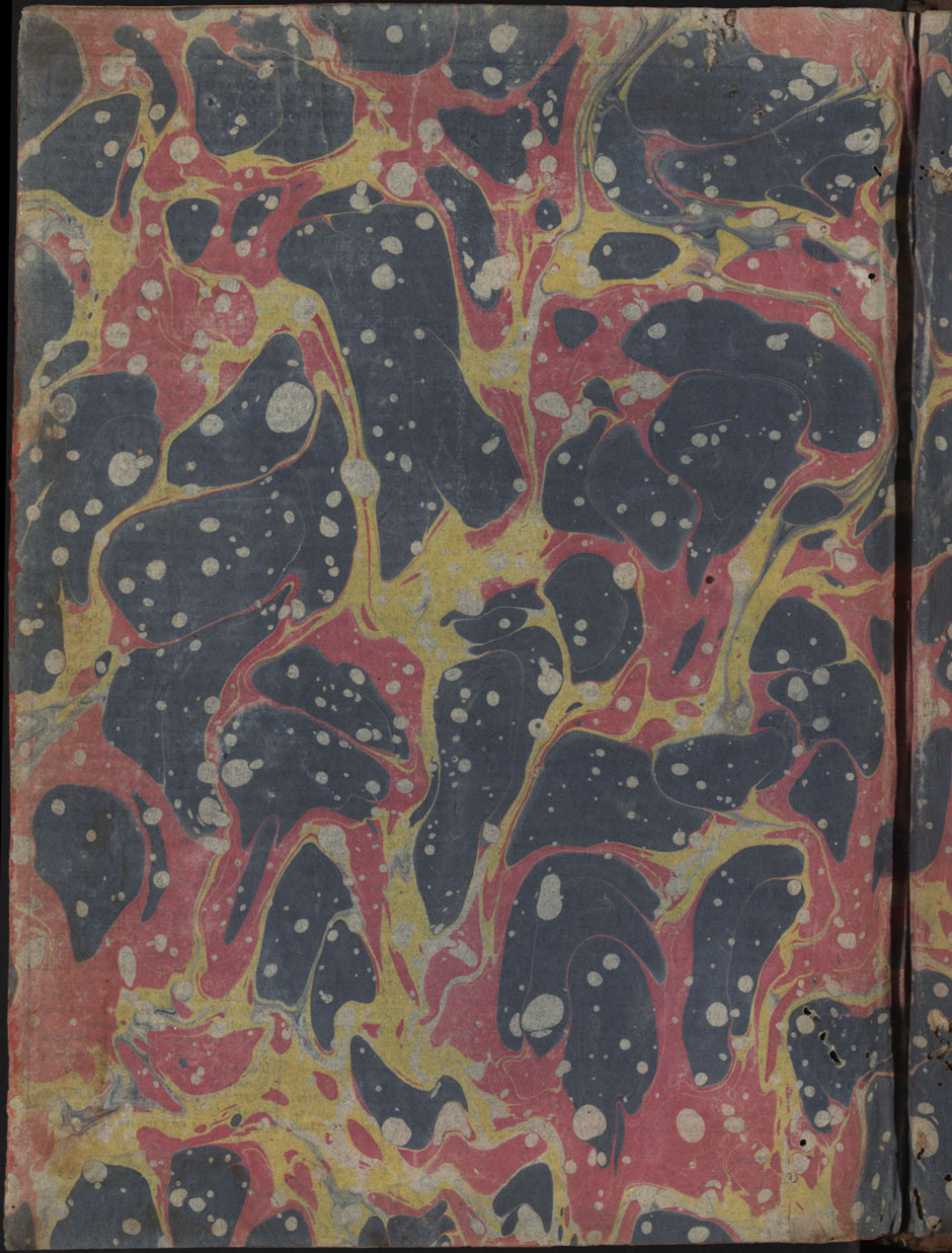
Pag. 10. Ecclesia olim proclara
 Pag. 19. Col. 1. Pulcrum
 Pag. 44. Col. 1. Galice
 Pag. 81. Col. 1. Santiatis
 Pag. 81. Col. 2. Logrondo
 Pag. 88. Col. 1. Qui est ista
 Verso Pag. 95. Iungita Officia
 Verso Pag. 95. Condidit
 Verso Pag. 98. Gemma folia
 Verso Pag. 98. Col. 1. & 2. Teldens
 Pag. 100. Col. 1. Consual
 Pag. 111. Col. 2. Suci
 Pag. 143. Col. 2. Pezamos
 Verso Pag. 145. Bernardus
 Pag. 158. Col. 1. Fidius
 Pag. 193. Col. 1. Fernaneus
 Pag. 193. Col. 1. Sandou
 Pag. 209. Na margem 1072.
 Pag. 215. Col. 3. Tirão tãobem
 Verso Pag. 237. Palma tibi nomen
 Pag. 254. Col. 2. Aparton
 Pag. 276. Col. 2. Dixi
 Verso Pag. 285. Col. 2. Os dous versos vltimos
 do Conde da Triceyra são estes
 Pag. 289. Col. 2. Que pertence
 Pag. 303. Col. 1. Canchor
 Pag. 306. Col. 1. Conhecerão se
 Pag. 307. Col. 2. 1252
 Pag. 311. Col. 1. 1108
 Pag. 318. No titulo & del Rey
 Pag. 318. Col. 1. Contraste
 Pag. 320. Col. 2. Gerras
 Ibidem Col. 2. Haymonte
 Pag. 322. Col. 1. Imposições
 Verso Pag. 346. Inter
 Pag. 375. lla 1. a 1. a 30. De Novembro
 l. 1. a 1. a 30. De Outubro

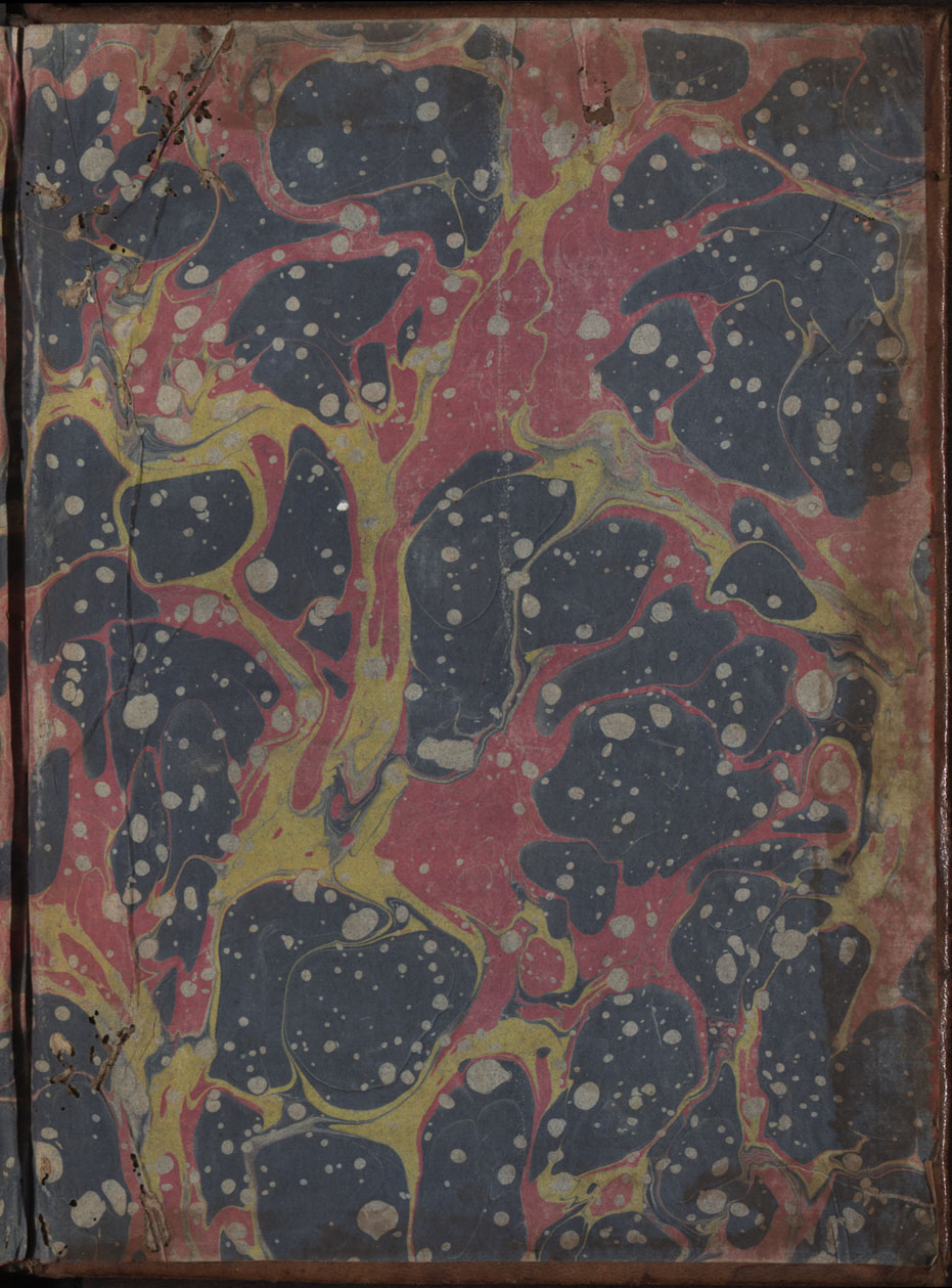
lege, Ecclesias olim Proclaras
 lege, Pulcrum
 lege, Galice
 lege, Santiatis
 lege, Logronho
 lege, Qui est ista
 lege, Iungitur Officia
 lege, Condidit
 lege, Gemma folia
 lege, Toloca
 lege, Consual
 lege, Succensu fano
 lege, Pezamos
 lege, Benedicti
 lege, Filius
 lege, Ferdinandus
 lege, Sandoual
 lege, 1072.
 lege, Querão tãobem
 lege, Palma tibi videtur nomen Palme Indidit olim
 lege, Aparton
 lege, Dixi
 Emmanuel posuit Saldanias atque dicavit
 Et simul æternum pignus amore sue
 lege, Que pertende
 lege, Canchor
 lege, Conhecerão se
 lege, 1252
 lege, 1108
 lege, Acte el Rey Don Dialé
 lege, Contraste
 lege, Guerras
 lege, Haymonte
 lege, Imposições
 lege, Inter

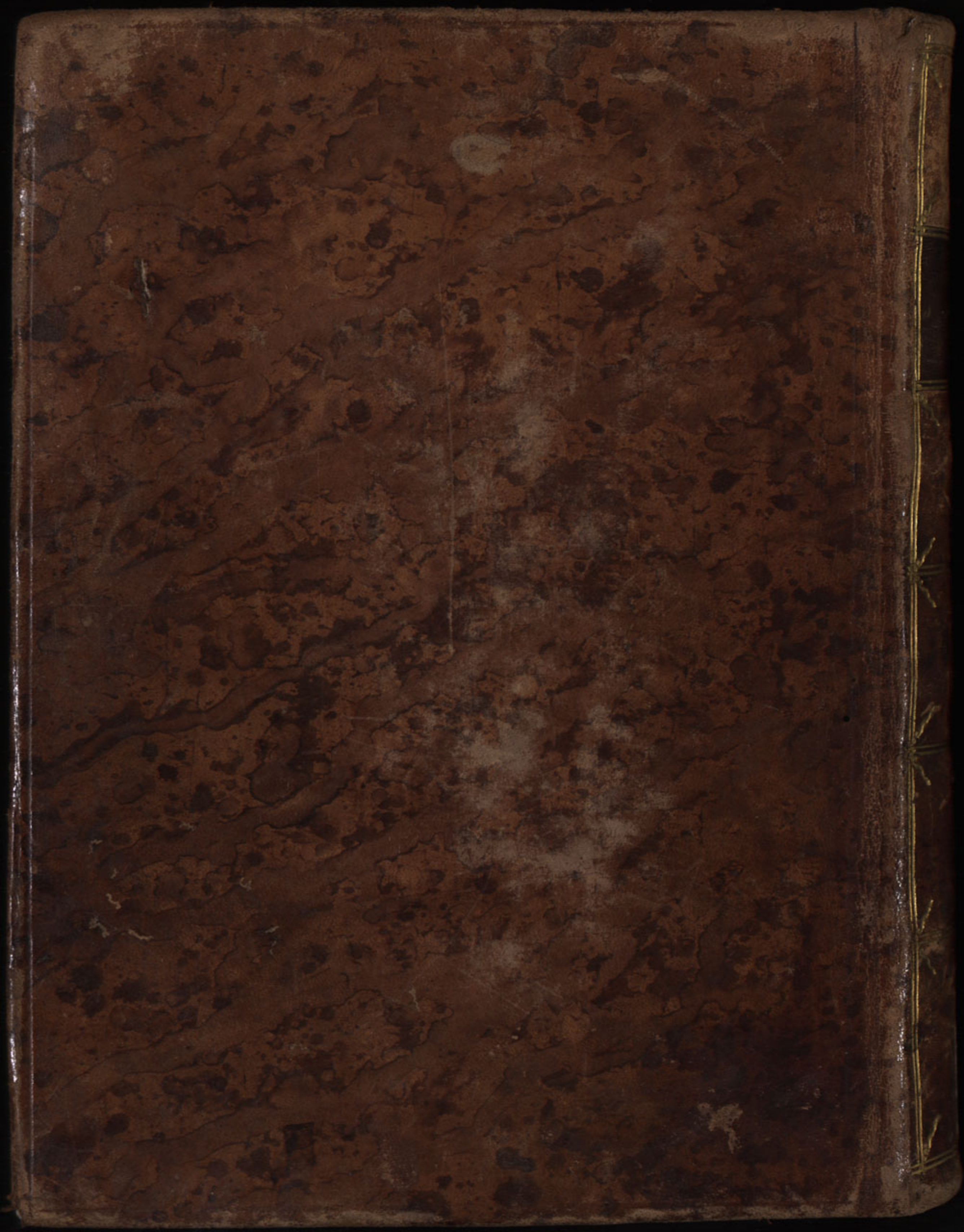


F I M

1721
 1697
 24
 1726
 1689
 37







BENEDICTINA

LUSITANA

Sala
Gab. *R*
Est.
Tab. *22*
N.º *14*